

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco

Viver ambientes.

RESULTADO

TRIMESTRAL

2T25



RESULTADO TRIMESTRAL 2T25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma de R\$ 702,2 milhões no 2T25, considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose.

Fluxo de Caixa *Sustaining* negativo em R\$ 90,6 milhões no 2T25, retração relação ao 2T24 como reflexo da maior necessidade de capital de giro no trimestre, apesar do aumento do EBITDA.

MARKET CAP GRI 102-7	QUANTIDADE DE AÇÕES	PREÇO DE FECHAMENTO	AÇÕES EM TESOURARIA
R\$ 4.595,0 milhões	820.566.246	R\$ 5,67	10.161.397

Transmissão **AO VIVO**

07 de agosto de 2025, às 9h

Acesso através do [link](#)

<https://ri.dex.co/>

MADEIRA

Volume de 752,6 mil m³ no 2T25 estável frente ao 2T24 (+0,4%), e de 1.472,1 mil m³ no semestre, apresentando leve retração vs. o ano anterior (-2,4%);

Manutenção dos altos níveis de demanda e de utilização de capacidade, com destaque para painéis de MDP;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 427,9 milhões, com margem de 29,9%, impactado pela melhor margem de painéis e pela realização de negócios florestais.

CELULOSE SOLÚVEL

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma acumulado de R\$ 525,1 milhões no 1S25 e margem de 60,5% no 2T25 (parte Dexco);

Desempenho operacional com ganhos de eficiência e produtividade impulsionando resultados no trimestre;

Base comparativa negativamente impactada por paradas de manutenção e efeitos contábeis.

REVESTIMENTOS

Volume de 4.232,2 mil m² no 2T25 e de 8.288,7 mil m² no 1S25, ambos estáveis frente o mesmo período de 2024;

EBITDA Ajustado e Recorrente em R\$ 6,1 milhões no período, com recuperação *versus* o 1T25 e o 2T24;

Altos níveis de estoque e de capacidade ociosa no setor seguem como desafios, somados a níveis de demanda ainda abaixo do histórico e ações comerciais acirradas.

METAIS E LOUÇAS

Avanço de 14,1% no volume *versus* o 1T25, encerrando o período com 4.486,0 mil peças;

Evolução da Receita Líquida Recorrente no 2T25 e no 1S25, desconsiderando a operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 8,6 milhões no 2T25 e de R\$ 16,8 milhões no 1S25, refletindo aumento de custos e impactos de eficiência operacional da divisão de louças sanitárias.



Relações com **INVESTIDORES**

Francisco Semeraro

Diretor de Finanças e Administração

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Rel. Institucionais e ESG

Alana Santos

Coordenadora de RI e ESG

Maria Luísa Guitarrari

Analista de RI

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

investidores@dex.co

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	4.486	6.025	-25,5%	3.933	14,1%	8.419	10.303	-18,3%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.232.151	4.273.996	-1,0%	4.056.565	4,3%	8.288.716	8.260.486	0,3%
Volume Expedido Painéis (m²)	752.608	749.949	0,4%	719.525	4,6%	1.472.133	1.509.018	-2,4%
Receita Líquida Consolidada	2.121.661	1.995.398	6,3%	1.902.545	11,5%	4.024.206	3.931.385	2,4%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	2.121.661	1.995.398	6,3%	1.902.545	11,5%	4.024.206	3.931.385	2,4%
Lucro Bruto	486.994	725.251	-32,9%	445.955	9,2%	932.949	1.275.584	-26,9%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	521.015	738.154	-29,4%	470.389	10,8%	991.404	1.293.744	-23,4%
Margem Bruta	23,0%	36,3%	-13,4 p.p.	23,4%	-0,5 p.p.	23,2%	32,4%	-9,3 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	24,6%	37,0%	-12,4 p.p.	24,7%	-0,2 p.p.	24,6%	32,9%	-8,3 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	584.423	635.064	-8,0%	485.764	20,3%	1.070.187	1.084.832	-1,3%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	27,5%	31,8%	-4,3 p.p.	25,5%	2,0 p.p.	26,6%	27,6%	-1,0 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(69.911)	(296.012)	-76,4%	(43.174)	61,9%	(113.085)	(334.422)	-66,2%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	21.746	15.999	35,9%	28.327	-23,2%	50.073	15.671	219,5%
Celulose Solúvel	(93.600)	21.427	-536,8%	(125.273)	-25,3%	(218.873)	52.136	-519,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	442.658	376.478	17,6%	345.644	28%	788.302	818.217	-3,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	20,9%	18,9%	2,0 p.p.	18,2%	2,7 p.p.	19,6%	20,8%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma ⁽⁵⁾	702.157	560.582	25,3%	611.221	14,9%	1.313.378	1.115.103	17,8%
Lucro Líquido	38.525	94.492	-59,2%	58.617	-34,3%	97.142	59.390	63,6%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	29.926	105.051	-71,5%	83.812	-64,3%	113.738	101.572	12,0%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	1,4%	5,3%	-3,9 p.p.	4,4%	-3,0 p.p.	2,8%	2,6%	0,2 p.p.
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,22	1,51	-19,2%	1,37	-10,9%	1,22	1,51	-19,2%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	5.499.322	5.224.239	5,3%	5.364.358	2,5%	5.499.322	5.224.239	5,3%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	3,39	3,46	-2,0%	3,45	-1,7%	3,39	3,46	-2,0%
Patrimônio Líquido médio	6.954.119	6.594.949	5,4%	6.843.734	1,6%	6.954.119	6.594.949	5,4%
ROE ⁽⁸⁾	2,2%	5,7%	-3,5 p.p.	3,4%	-1,2 p.p.	2,8%	1,8%	1,0 p.p.
ROE Recorrente	1,7%	6,4%	-4,7 p.p.	4,9%	-3,2 p.p.	3,3%	3,1%	0,2 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,0393	0,1200	-67,3%	0,0568	-30,8%	0,0961	0,0712	35,0%
Cotação de Fechamento (R\$)	5,67	6,56	-13,6%	5,38	5,4%	5,67	6,56	-13,6%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,40	8,13	3,3%	8,50	-1,2%	8,40	8,13	3,3%
Ações em tesouraria (ações)	10.161.397	12.201.649	-16,7%	12.200.853	-16,7%	10.161.397	12.201.649	-16,7%
Valor de Mercado (R\$1.000)	4.594.995	5.302.872	-13,3%	4.349.006	5,7%	4.594.995	5.302.872	-13,3%

(1) 2T25: Custo dos Produtos Vendidos: Revestimentos Cerâmicos: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; 1T25: Impairment de Estoque – Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Custos Ramp Up Botucatu (+) R\$15.982 mil; **1T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;

(4) Inclui a parte Dexco da LD Celulose;

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



Cenário e Mercado

O segundo trimestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico de maior volatilidade, tanto no Brasil quanto no exterior. No cenário internacional, a piora dos indicadores nas principais economias, combinada ao avanço de políticas comerciais protecionistas nos Estados Unidos, elevou a percepção de risco global. No Brasil, a inflação segue em trajetória de desaceleração, embora ainda acima do teto da meta. Em resposta, o Banco Central elevou a Selic para 15,0% ao ano, intensificando as restrições ao crédito, contexto que afeta diretamente o setor da construção civil. Apesar da leve melhora nas projeções de inflação e crescimento econômico, o cenário permanece desafiador, com juros elevados, incertezas fiscais e instabilidade política, exigindo atenção constante às dinâmicas que influenciam os mercados em que a Companhia atua.

Mesmo neste contexto, a trajetória de manutenção da demanda se confirmou na **Divisão Madeira**. De acordo com dados da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), o setor de painéis de madeira encerrou o 2T25 com crescimento de 2,0% em relação ao 2T24 e avanço de 2,1% no acumulado do ano. Na Dexco, a Divisão registrou **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 427,9 milhões no trimestre, com margem de 29,9%**, resultado 34,3% superior ao apurado no 2T24. Esse desempenho foi impulsionado pela rentabilização do negócio de painéis de madeira e pela realização de negociações florestais ao longo do período. No semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou R\$ 777,8 milhões, com margem de 28,6%, crescimento de 2,6% frente ao 1S24.

Com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 529,1 milhões e margem de 60,5%** no 2T25 (considerando 100% da operação), a **LD Celulose** manteve a qualidade e a eficiência nos níveis de produção, assegurando excelência operacional e resiliência em custos, mesmo diante de um ambiente macroeconômico mais cauteloso em relação à precificação da commodity. No acumulado do ano, a joint venture somou um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.070,9 milhões e margem de 62,3%, dos quais R\$ 525,1 milhões são atribuídos à participação da Dexco.

Ainda, informações da ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento), alinhadas às análises internas da Companhia, começam a sinalizar um movimento de aumento na demanda por produtos da construção civil. Esse cenário se refletiu no desempenho da **Divisão de Metais e Louças**, que encerrou o trimestre com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 8,6 milhões e margem de 1,8%**, avanço de 5,9% frente ao 1T25. A Divisão também registrou crescimento de volume e de Receita Líquida nas comparações com o trimestre e o semestre do ano anterior, desconsiderando o negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas, descontinuado em 2024. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou R\$ 16,8 milhões e margem de 1,9%, refletindo os impactos do aumento de custos de insumos e das iniciativas que culminaram na otimização do parque fabril da Dexco.

Diferentemente dos demais negócios, ainda não é possível observar sinais consistentes de retomada no setor de Revestimentos Cerâmicos, que mantém níveis de ociosidade próximos a 30%, com queda nos volumes produzidos, conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos). Na **Divisão de Revestimentos** da Dexco, o cenário mais desafiador continua impactando os resultados, encerrando o 2T25 com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 6,1 milhões e margem de 2,9%**, com volumes estáveis e Receita Líquida pressionada pela deterioração de preços. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi negativo em R\$ 6,3 milhões.

Apesar das particularidades de cada negócio, a Dexco segue atenta às oportunidades de ganho de eficiência, com foco na rentabilização do portfólio e na otimização do parque fabril. O desempenho do primeiro semestre, aliado a sinais mais positivos no campo macroeconômico, contribui para perspectivas mais favoráveis ao longo do segundo semestre, sustentadas por disciplina operacional e foco na geração de valor.

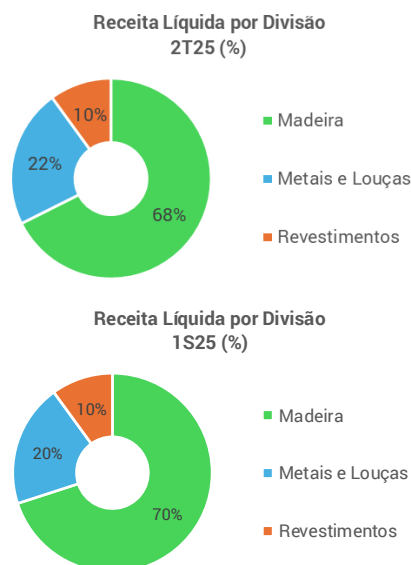
Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida

No segundo trimestre, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 2.121,7 milhões, avanço de 6,3% em comparação ao 2T24, refletindo o desempenho consistente da Divisão Madeira por mais um período, mantendo uma trajetória positiva sustentada pela maior rentabilidade do portfólio de painéis e pela realização de negócios florestais no período. Ainda, a demanda aquecida do setor moveleiro tem sido um importante *drive* de contribuição para a performance da divisão, que representou 68,0% da Receita Líquida Consolidada no trimestre, compensando parcialmente o recuo observado nas Divisões de Acabamentos — com retração de 11,4% em Metais e Louças e de 5,1% em Revestimentos Cerâmicos.

No comparativo sequencial, a Receita Líquida avançou 11,5%, reflexo da recuperação sazonal típica do primeiro trimestre, especialmente nas divisões de Acabamentos.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 4.024,2 milhões, crescimento de 2,4% em relação ao 1S24. O resultado reflete, principalmente, o desempenho da Divisão Madeira, que avançou 6,0% no período, além do efeito positivo dos repasses de preço implementados no segundo semestre de 2024, cuja captura passou a impactar integralmente a base comparativa a partir deste ano. Esses fatores contribuíram para mitigar os efeitos de um ambiente mais competitivo nas Divisões de Acabamentos, marcado por pressão sobre preços e volumes de venda. Por fim, a Receita Líquida proveniente do mercado externo cresceu 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
Receita Líquida	2.121.661	1.995.398	6,3%	1.902.545	11,5%	4.024.206	3.931.385	2,4%
Mercado Interno	1.745.620	1.625.018	7,4%	1.530.448	14,1%	3.276.068	3.222.568	1,7%
Mercado Externo	376.041	370.380	1,5%	372.097	1,1%	748.138	708.817	5,5%

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função das variações do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as dinâmicas do mercado com maior precisão. O cálculo do valor dos ativos biológicos considera o preço das transações e no mercado, associados aos níveis de demanda de madeira — considerando o comportamento da demanda e os altos níveis —, bem como a produtividade das florestas.

No 2T25, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva, totalizando R\$ 72,2 milhões, embora em patamar significativamente inferior ao do 2T24, com queda de 75,8% na comparação anual. Essa redução reflete, principalmente, o efeito de uma forte base comparativa, uma vez que o resultado do 2T24 foi influenciado por um ajuste expressivo nos parâmetros de precificação da madeira.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma — que corresponde ao Custo dos Produtos Vendidos, líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico — totalizou R\$ 1.295,6 milhões no 2T25, alta de 3,7%

em relação ao 2T24. O aumento foi decorrente da intensificação das pressões de preço sobre matérias-primas, com destaque para a ureia e o metanol, dois dos principais insumos para a Divisão Madeira, além do cobre, base da Divisão de Metais e Louças, em resposta aos efeitos adversos das tensões geopolíticas sobre as cadeias de suprimento. Além disso, o fortalecimento do mix da Divisão Metais e Louças por meio do aumento das vendas de itens de maior valor agregado, também acarretou o aumento de custos da Divisão na comparação anual. Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro Forma representou 61,1% no 2T25, redução de 1,6 p.p. em relação ao 2T24, refletindo o crescimento da Receita Líquida Consolidada no período.

Na comparação semestral o aumento foi de 4,5%, totalizando R\$ 2.497,8 milhões, refletindo o avanço dos níveis de volumes vendidos em todas as divisões, além de uma menor diluição de custos fixos atrelados as paradas de manutenção programadas da Divisão Madeira, concentradas no primeiro semestre deste ano.

Em função desses fatores, o Lucro Bruto Pro Forma totalizou R\$ 521,0 milhões no 2T25, com Margem Bruta Pro Forma de 24,6%, uma redução de 12,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete, principalmente, a base de comparação elevada do 2T24, marcada pelo impacto da variação do valor justo do ativo biológico. No semestre, a Companhia registrou Lucro Bruto Pro Forma de R\$ 991,4 milhões, queda de 23,4% na comparação anual. A Margem Bruta Pro Forma, por sua vez, também foi de 24,6%, representando uma retração de 8,3 p.p.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
CPV caixa	(1.329.633)	(1.262.743)	5,3%	(1.226.443)	8,4%	(2.556.076)	(2.407.681)	6,2%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	34.021	12.903	163,7%	24.249	40,3%	58.270	18.160	220,9%
CPV caixa Pro Forma	(1.295.612)	(1.249.840)	3,7%	(1.202.194)	7,8%	(2.497.806)	(2.389.521)	4,5%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	72.155	298.114	-75,8%	44.062	63,8%	116.217	340.538	-65,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(151.789)	(77.729)	95,3%	(85.684)	77,1%	(237.473)	(191.539)	24,0%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(225.400)	(227.789)	-1,0%	(188.525)	19,6%	(413.925)	(397.119)	4,2%
Lucro Bruto	486.994	725.251	-32,9%	445.955	9,2%	932.949	1.275.584	-26,9%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	521.015	738.154	-29,4%	470.389	10,8%	991.404	1.293.744	-23,4%
Margem Bruta	23,0%	36,3%	-13,3 p.p.	23,4%	-0,5 p.p.	23,2%	32,4%	-9,2 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	24,6%	37,0%	-12,4 p.p.	24,7%	-0,2 p.p.	24,6%	32,9%	-8,3 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **2T25**: Revestimentos Cerâmicos: Impairment de Estoque decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; **1T25**: Impairment de Estoque de Louças em Queimados (+) R\$ 4.487 mil; Reestruturação das Operações (+) R\$ 3.780 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 15.982 mil; **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 306,4 milhões no 2T25, aumento de 2,6% em relação ao 2T24. Esse crescimento reflete as iniciativas comerciais de fortalecimento de marca, como participação na Casacor, realizada tradicionalmente neste período, assim como o avanço das operações da Casa Dexco — inaugurada em março deste ano com o objetivo de ampliar a presença da Companhia frente o consumidor final. Essa estratégia busca fortalecer a diferenciação da marca e consolidar a Divisão de Acabamentos no segmento B2C.

O avanço na comparação com o 2T24 foi parcialmente compensado pela redução das despesas comerciais na Divisão Madeira, reflexo da estabilidade no volume expedido e de ganhos de eficiência na estrutura de vendas. Como resultado, a relação entre Despesas com Vendas e Receita Líquida recuou 0,5 p.p. na comparação anual, encerrando o 2T25 em 14,4%.

No acumulado do semestre, as Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 596,2 milhões, crescimento de 2,7% em relação ao 1S24, refletindo o fortalecimento das ações comerciais, especialmente nas Divisões de Acabamentos.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
Despesas com Vendas	(306.375)	(298.727)	2,6%	(294.973)	3,9%	(601.348)	(580.474)	3,6%
% DA RECEITA LÍQUIDA	14,4%	15,0%	-0,5 p.p.	15,5%	-1,1 p.p.	14,9%	14,8%	0,2 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	0,0%	5.130	-100,0%	5.130	-	0,0%
Despesas com Vendas Pro Forma	(306.375)	(298.727)	2,6%	(289.843)	5,7%	(596.218)	(580.474)	2,7%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	14,4%	15,0%	-0,5 p.p.	15,2%	-0,8 p.p.	14,8%	14,8%	0,1 p.p.

(1) **1T25:** Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R\$5.130 mil.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma totalizaram R\$ 78,2 milhões no 2T25, um aumento de 7,5% em relação ao 2T24. A variação reflete ajustes na estrutura organizacional e administrativa realizados nos últimos trimestres, sobre uma base de comparação mais enxuta no mesmo período do ano anterior.. Em termos relativos, as despesas representaram 3,7% da Receita Líquida do período.

No semestre, as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma foram de R\$ 154,6 milhões, aumento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano passado, diante das iniciativas comentadas.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
Despesas Gerais e Administrativas	(83.164)	(72.725)	14,4%	(76.511)	8,7%	(159.675)	(145.369)	9,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,9%	3,6%	0,3 p.p.	4,0%	-0,1 p.p.	4,0%	3,7%	0,3 p.p.
Eventos não recorrentes	4.970	-	0,0%	125	3876,0%	5.095	-	0,0%
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	(78.194)	(72.725)	7,5%	(76.386)	2,4%	(154.580)	(145.369)	6,3%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	3,7%	3,6%	0,0 p.p.	4,0%	-0,3 p.p.	3,8%	3,7%	0,1 p.p.

(1) **2T25:** Consultoria (+) 4.970 mil; **1T25:** Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$ 125.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 2T25 totalizou R\$ 442,6 milhões, alta de 17,6% em relação ao 2T24. O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela Divisão Madeira, com destaque para a realização de negócios florestais e forte volume de MDP, em um ambiente setorial ainda aquecido. Nas Divisões de Acabamentos, a maior eficiência operacional da fábrica de Revestimentos de Botucatu contribuiu positivamente, revertendo o resultado negativo do 1T25, enquanto Metais e Louças registrou estabilidade em relação ao 1T25. A Margem EBITDA Ajustado e Recorrente foi de 20,9% no trimestre, avanço de 2,0 p.p. na comparação anual, refletindo ganhos de eficiência, rentabilidade e melhoria de mix, além do efeito positivo da comercialização de ativos florestais.

No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente consolidado somou R\$ 788,3 milhões, queda de 3,7% em relação ao mesmo período de 2024, com margem de 19,6% (-1,2 p.p.), refletindo os desafios ainda enfrentados pelas Divisões de Acabamentos e seus impactos sobre o desempenho operacional da Companhia.

Considerando a equivalência patrimonial de 49,0% no resultado advindo da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma da Dexco foi de R\$ 702,2 milhões no trimestre, dos quais R\$ 259,5 milhões correspondem à parte Dexco. A operação apresentou mais um trimestre de forte desempenho, com aumento de 40,6% em relação ao 2T24, atingindo o terceiro maior patamar histórico de EBITDA Ajustado e Recorrente, que totalizou R\$ 529,1 milhões, com margem de 60,5% (considerando 100% da operação).

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$'000	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
Lucro Líquido do Período	38.525	94.492	-59,2%	58.617	-34,3%	97.142	59.390	63,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41.756)	63.973	-165,3%	(53.344)	-21,7%	(95.100)	91.561	-203,9%
Resultado Financeiro Líquido	198.616	154.055	28,9%	194.355	2,2%	392.971	311.036	26,3%
LAJIR (EBIT)	195.385	312.520	-37,5%	199.628	-2,1%	395.013	461.987	-14,5%
Depreciação, amortização e exaustão	237.249	244.815	-3,1%	200.452	18,4%	437.701	431.306	1,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	151.789	77.729	95,3%	85.684	77,1%	237.473	191.539	24,0%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	584.423	635.064	-8,0%	485.764	20,3%	1.070.187	1.084.832	-1,3%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	27,5%	31,8%	-4,3 p.p.	25,5%	2,0 p.p.	26,6%	27,6%	-1,0 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.155)	(298.114)	-75,8%	(44.062)	63,8%	(116.217)	(340.538)	-65,9%
Benefício a Empregados	2.244	2.102	6,8%	888	152,7%	3.132	6.116	-48,8%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	21.746	15.999	35,9%	28.327	-23,2%	50.073	15.671	219,5%
Celulose Solúvel	(93.600)	21.427	-536,8%	(125.273)	-25,3%	(218.873)	52.136	-519,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	442.658,0	376.478	17,6%	345.644,0	28,1%	788.302	818.217	-3,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	20,9%	18,9%	2,0 p.p.	18,2%	2,7 p.p.	19,6%	20,8%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma ⁽¹⁾	702.157	560.582	25,3%	611.221	14,9%	1.313.378	1.115.103	17,8%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 2T25 foi negativo em R\$ 198,6 milhões, representando uma piora de R\$ 44,6 milhões em relação ao 2T24. A variação é atribuída, principalmente, à redução de R\$ 30,2 milhões nas receitas financeiras, o equivalente a 28,3% na comparação anual, em função da menor posição média de caixa no período, o que limitou o rendimento das aplicações financeiras. Adicionalmente, as despesas financeiras aumentaram R\$ 14,3 milhões na mesma base de comparação, refletindo a pressão do elevado patamar da taxa básica de juros sobre o custo médio da dívida, que atingiu 107,1% do CDI, com 99,6% da exposição indexada à taxa até o fim do trimestre.

No conceito Pro Forma, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 225,1 milhões, impactado por efeitos não recorrentes referente à contabilização de juros sobre o *gross up* de ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS que somaram R\$ 26,5 milhões.

R\$'000	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
Receitas financeiras	76.630	106.871	-28,3%	96.578	-20,7%	173.208	226.958	-23,7%
Despesas financeiras	(275.246)	(260.926)	5,5%	(290.933)	-5,4%	(566.179)	(537.994)	5,2%
Resultado financeiro líquido	(198.616)	(154.055)	28,9%	(194.355)	2,2%	(392.971)	(311.036)	26,3%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(26.476)	-	0,0%	-	0,0%	(26.476)	(394)	N.A.
Receitas financeiras Pro Forma	50.154	106.871	-53,1%	96.578	-48,1%	146.732	226.564	-35,2%
Despesas financeiras Pro Forma	(275.246)	(260.926)	5,5%	(290.933)	-5,4%	(566.179)	(537.994)	5,2%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(225.092)	(154.055)	46,1%	(194.355)	15,8%	(419.447)	(311.430)	34,7%

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **2T25:** Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) 26.476mil; **1T24:** Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R\$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R\$3.603 mil;

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente totalizou R\$ 29,9 milhões no 2T25, com um ROE recorrente de 1,7%, uma redução de 71,5% e -4,7 p.p na comparação anual, respectivamente. Embora a equivalência patrimonial da LD Celulose tenha sido positiva no montante de R\$ 93,6 milhões no trimestre, o resultado não foi suficiente para compensar uma base de comparação particularmente forte no 2T24, em função dos efeitos decorrentes da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico, conforme mencionado anteriormente. Adicionalmente, o impacto negativo do resultado financeiro também pressionou o desempenho no trimestre.

No período acumulado do 1S25, o Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 113,7 milhões, avanço de 12,0% em relação ao 1S24, reflexo da maior contribuição da equivalência patrimonial, uma vez que a LD Celulose havia registrado prejuízo no mesmo período do ano anterior, em decorrência de efeitos contábeis relacionados a variação cambial e impostos diferidos.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
Lucro Líquido	38.525	94.492	-59,2%	58.617	-34,3%	97.142	59.390	63,6%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	(8.599)	10.559	-181,4%	25.195	-134,1%	16.596	42.182	-60,7%
Lucro Líquido Recorrente	29.926	105.051	-71,5%	83.812	-64,3%	113.738	101.572	12,0%
ROE	2,2%	5,7%	-3,5 p.p.	3,4%	-1,2 p.p.	2,8%	1,8%	1,0 p.p.
ROE Recorrente	1,7%	6,4%	-4,7 p.p.	4,9%	-3,2 p.p.	3,3%	3,1%	0,2 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Fluxo de Caixa

No 2T25, a Dexco registrou consumo de Fluxo de Caixa Livre Sustaining de R\$ 90,6 milhões, revertendo a geração de R\$ 36,2 milhões observada no 2T24. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pela maior necessidade de capital de giro, que totalizou R\$ 63,9 milhões no trimestre, reflexo da recomposição dos níveis de estoque decorrente da reorganização fabril e da estratégia de melhoria dos níveis de serviço nas Divisões de Acabamentos.

O Fluxo de Caixa Livre Total foi negativo em R\$ 196,7 milhões, retração de 5,0% em relação ao 2T24. Apesar da redução de 22,7% no CAPEX Sustaining e da melhoria na dinâmica de recebíveis e fornecedores – com queda no prazo médio de recebimento de clientes e aumento no prazo médio de pagamento a fornecedores –, os efeitos positivos sobre o capital de giro foram parcialmente compensados pelo aumento dos estoques. Como resultado, a relação entre Capital de Giro Líquido e Receita Líquida aumentou 1,8 p.p. na comparação anual, atingindo 16,2% no trimestre.

No que tange aos projetos estratégicos, a Companhia investiu R\$ 89,0 milhões no 2T25 no âmbito do Ciclo de Investimentos 2021–2025. Adicionalmente, foram alocados R\$ 17,2 milhões em outros projetos de manutenção e modernização fabril.

No acumulado do semestre, o consumo de caixa Sustaining totalizou R\$ 233,3 milhões, enquanto o Fluxo de Caixa Livre Total foi negativo em R\$ 500,0 milhões, pressionado, principalmente, pelo maior consumo de capital de giro e despesas financeiras no período, ainda que tenha havido redução nos investimentos em projetos na comparação com o 1S24.

(R\$ milhões)	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	442,8	376,6	17,6%	345,6	28,1%	788,5	818,4	-3,7%
CAPEX Sustaining	(205,5)	(265,9)	-22,7%	(161,4)	27,3%	(366,9)	(425,5)	-13,8%
Fluxo Financeiro	(192,4)	(188,6)	2,0%	(36,0)	434,6%	(228,4)	(191,8)	19,1%
IR/CSLL	(49,8)	(26,0)	91,7%	(18,1)	175,0%	(67,9)	(81,6)	-16,8%
Δ Capital de Giro	(63,9)	140,5	-145,5%	(244,8)	-73,9%	(308,6)	(199,9)	54,4%
Outros	(21,8)	(0,4)	0,0%	(28,1)	-22,5%	(50,0)	0,1	0,0%
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	(90,6)	36,2	-350,0%	(142,8)	-36,6%	(233,3)	(80,4)	190,3%
Projetos ⁽¹⁾	(106,1)	(243,4)	-56,4%	(160,5)	-33,9%	(266,6)	(463,7)	-42,5%
Fluxo de Caixa Livre Total	(196,7)	(207,1)	-5,0%	(303,3)	-35,1%	(500,0)	(544,0)	-8,1%
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	-20,5%	9,6%	-30,1 p.p.	-41,3%	20,9 p.p.	-29,6%	-9,8%	-19,8 p.p.

(1) **2T25:** Expansão Florestal (-) R\$9,1 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$11,6 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$3,2 milhões, DX Ventures (-) R\$12,9 milhões, Outros Projetos (-) R\$106,5 milhões **1T25:** Expansão Florestal (-) R\$7,6 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$18,2 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$24,8 milhões, DX Ventures (-) R\$3,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$106,5 milhões; **1T24:** Expansão Florestal (-) R\$6,7 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$10,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$76,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$32,6 milhões, DX Ventures (-) R\$9,1 milhões, LD Celulose (-) R\$84,9 milhões.

(2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

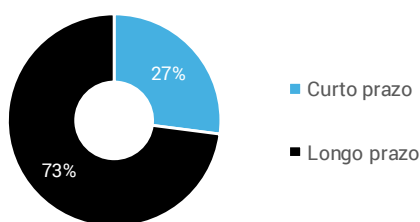
A Companhia encerrou o 2T25 com o endividamento bruto consolidado de R\$ 6.960,8 milhões. A redução de 4,5% em relação ao 2T24, o equivalente a R\$ 328,9 milhões. A dívida líquida, por sua vez, encerrou em R\$ 5.499,3 milhões, aumento R\$ 275,1 milhões versus o mesmo período do ano anterior, como reflexo do menor saldo disponível em caixa. Em relação ao 1T25, a Dívida Líquida registrou aumento de 2,5%, explicado substancialmente pela otimização do cronograma de amortização realizada entre os períodos.

A alavancagem, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, encerrou o período em 3,39x – redução de 0,07x em relação ao 2T24 e de 0,06x frente ao 1T25, refletindo a geração operacional no período.

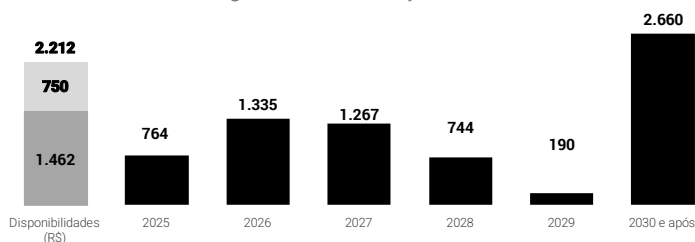
O custo médio dos financiamentos foi 107,1% do CDI no trimestre, aumento de 3,5 p.p. na comparação anual e 0,3 p.p. frente ao 1T25, em função do aumento da taxa básica de juros no período. Atualmente, o prazo médio de vencimento é de 4,3 anos, com 73% da dívida concentrada no longo prazo.

R\$ '000	30/06/2025	30/06/2024	Var R\$	31/03/2025	Var R\$	31/12/2024	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.789.085	981.346	807.739	1.302.470	486.615	1.263.794	525.291
Endividamento Longo Prazo	4.823.056	6.074.591	(1.251.535)	5.220.092	(397.036)	5.215.800	(392.744)
Instrumentos Financeiros	348.682	233.793	114.889	330.108	18.574	247.004	101.678
Endividamento Total	6.960.823	7.289.730	(328.907)	6.852.670	108.153	6.726.598	234.225
Disponibilidades	1.461.501	2.065.491	(603.990)	1.488.312	(26.811)	1.753.720	(292.219)
Endividamento Líquido	5.499.322	5.224.239	275.083	5.364.358	134.964	4.972.878	526.444
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,39 x	3,46 x	- 0,07 x	3,45 x	- 0,06 x	3,01 x	0,38 x
Endividamento Líquido / PL (em %)	78,0%	78,0%	0,0 p.p.	75,5%	2,5 p.p.	69,1%	8,9 p.p.

Endividamento Bruto | 2T25 (%)



Cronograma de Amortização da Dívida



Gestão Estratégica e Investimentos

O CAPEX *Sustaining* da Companhia totalizou R\$ 205,5 milhões no 2T25, uma redução de 22,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo R\$ 139,9 milhões relativo à recomposição do ativo florestal, e R\$ 65,6 direcionados para manutenção fabril. No primeiro semestre do ano, o CAPEX *Sustaining* acumula R\$ 366,9 milhões, montante 13,8% inferior ao mesmo período de 2024.

No que tange a Projetos, para o Ciclo de Investimentos 2021-2025 foram destinados:

- R\$ 3,2 milhões à nova planta de revestimentos cerâmicos em Botucatu (SP), que se encontra em processo de *ramp-up* desde o início de 2025;
- R\$ 11,6 milhões as operações de Metais e Louças, destinados aos projetos de automação e aprimoramento do mix de produtos;
- R\$ 9,1 milhões para a expansão da base florestal na região Nordeste;
- R\$ 65,1 milhões ao DX Ventures.

Ainda, foram destinados cerca de R\$ 17,2 milhões a outros projetos de inovação e melhoria operacional no período.

Com a proximidade do fim do Ciclo de Investimentos, previsto para o final deste ano, a Companhia reforça seu compromisso em rentabilizar os projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

(R\$ milhões)	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
OPEX Florestal	139,9	209,2	-33,1%	119,6	17,0%	259,4	324,7	-20,1%
Manutenção	65,6	56,7	15,7%	41,9	56,7%	107,5	100,8	6,6%
CAPEX Sustaining	205,5	265,9	-22,7%	161,4	27,3%	366,9	425,5	-13,8%
Projetos ⁽¹⁾⁽²⁾	106,1	139,0	-23,7%	160,5	-33,9%	266,6	274,5	-2,8%
CAPEX Total	311,6	404,9	-23,0%	321,9	-3,2%	633,6	700,0	-9,5%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

(2) No 1T24 foi feito aporte de R\$ 84,9 milhões na LD Celulose, que impactaram o Fluxo de Caixa da Companhia.

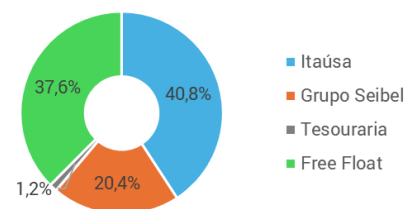
Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2025 com o valor de mercado de R\$ 4.595,0 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 5,67 em 30/06/2025.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma valorização de 5,4% em comparação com o 1T25, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 6,6%. Este resultado é reflexo de maior liquidez do papel, apesar de um cenário de volatilidade e incerteza que balizam a economia doméstica.

No 2T25, foram realizados 326.386 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 15,5 milhões.

Estrutura Acionária | 2T25



OPERAÇÕES

Painéis de **Madeira**

duratex

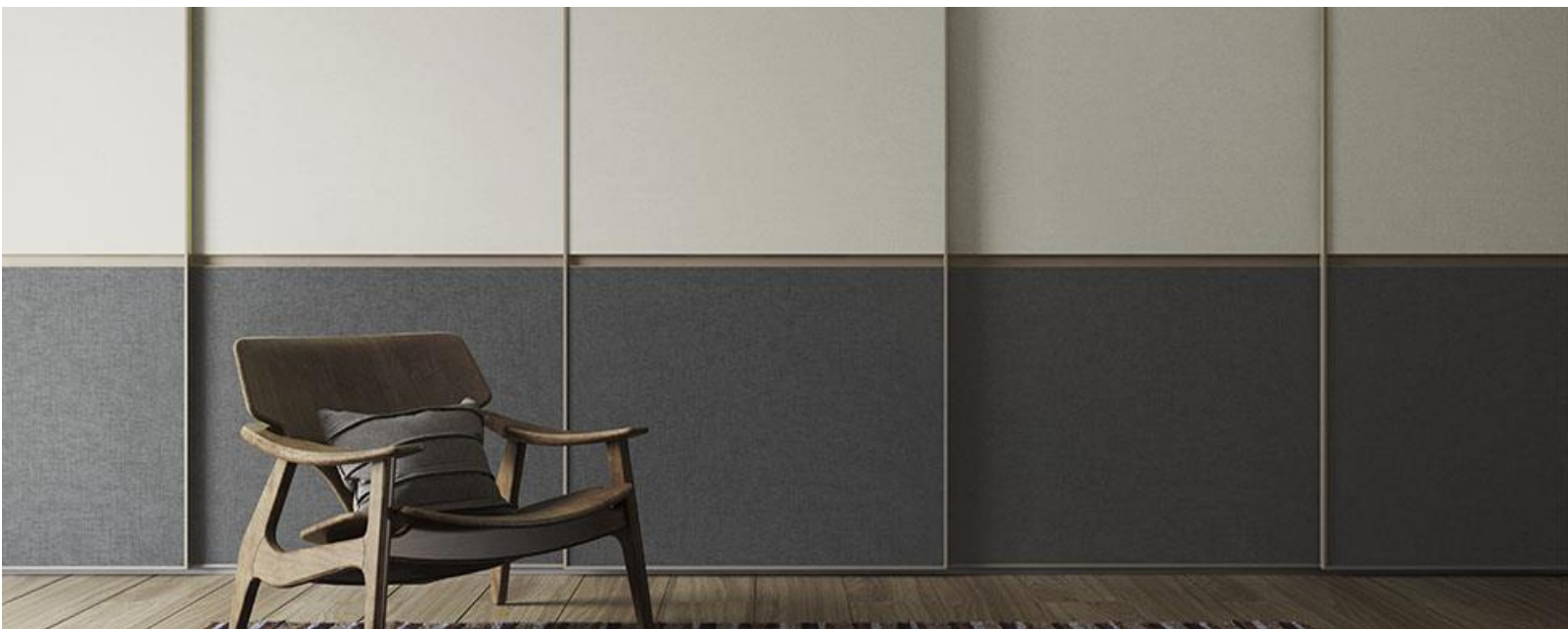
durafloor

DESTAQUES	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
STANDARD	413.960	398.394	3,9%	409.985	1,0%	823.945	781.292	5,5%
REVESTIDOS	338.648	351.555	-3,7%	309.540	9,4%	648.188	727.726	-10,9%
TOTAL	752.608	749.949	0,4%	719.525	4,6%	1.472.133	1.509.018	-2,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.432.469	1.233.756	16,1%	1.286.915	11,3%	2.719.384	2.566.204	6,0%
MERCADO INTERNO	1.096.266	908.529	20,7%	948.530	15,6%	2.044.796	1.933.496	5,8%
MERCADO EXTERNO	336.203	325.227	3,4%	338.385	-0,6%	674.588	632.708	6,6%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	1.903	1.645	15,7%	1.789	6,4%	1.847	1.701	8,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(1.072)	(950)	12,8%	(1.048)	2,4%	(1.060)	(929)	14,1%
Lucro Bruto	360.935	552.174	-34,6%	343.007	5,2%	703.942	992.304	-29,1%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	360.935	553.255	-34,8%	343.007	5,2%	703.942	993.385	-29,1%
Margem Bruta	25,2%	44,8%	-19,6 p.p.	26,7%	-1,5 p.p.	25,9%	38,7%	-12,8 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	25,2%	44,8%	-19,6 p.p.	26,7%	-1,5 p.p.	25,9%	38,7%	-12,8 p.p.
Despesa com Vendas	(165.313)	(168.389)	-1,8%	(156.046)	5,9%	(321.359)	(337.737)	-4,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(34.921)	(33.440)	4,4%	(35.583)	-1,9%	(70.504)	(64.528)	9,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(32.898)	(33.440)	-1,6%	(35.583)	-7,5%	(68.481)	(64.528)	6,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	167.428	338.847	-50,6%	154.162	8,6%	321.590	565.462	-43,1%
Depreciação, amortização e exaustão	189.528	199.298	-4,9%	153.064	23,8%	342.592	339.889	0,8%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	151.789	77.729	95,3%	85.684	77,1%	237.473	191.539	24,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	508.745	615.874	-17,4%	392.910	29,5%	901.655	1.096.890	-17,8%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	35,5%	49,9%	-14,4 p.p.	30,5%	5,0 p.p.	33,2%	42,7%	-9,5 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.155)	(298.114)	-75,8%	(44.062)	63,8%	(116.217)	(340.538)	-65,9%
Benefícios a Empregados e outros	836	(205)	-507,8%	1.103	-24,2%	1.939	2.597	-25,3%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(9.550)	1.081	-983,4%	-	0,0%	(9.550)	(968)	886,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	427.876	318.636	34,3%	349.951	22,3%	777.827	757.981	2,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	29,9%	25,8%	4,0 p.p.	27,2%	2,7 p.p.	28,6%	29,5%	-0,9 p.p.

(1) **2T25:** Despesas com Vendas: Consultoria R\$ (+) 2.023 mil; **2T24:** Custo dos Produtos Vendidos: Doações (+) R\$1.081 mil

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

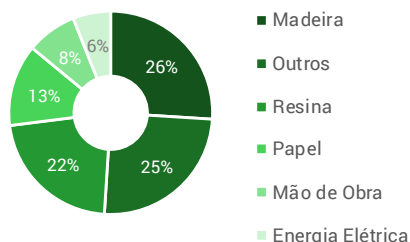


De acordo com dados da Ibá – Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis manteve sua demanda aquecida no segundo trimestre de 2025. Na comparação com o 2T24, o setor registrou crescimento de 2,0%, e no acumulado do semestre, avanço de 2,1%. O desempenho foi impulsionado principalmente pelos níveis elevados de demanda no mercado doméstico, com destaque para o MDP voltado à indústria moveleira. Esse crescimento foi parcialmente compensado pela retração nas exportações, que encerraram o trimestre e o semestre com quedas de 2,8% e 6,8%, respectivamente, diante de um cenário internacional mais pressionado por incertezas políticas, fiscais e logísticas.

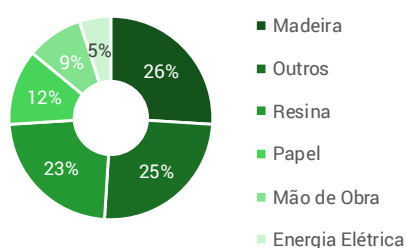
A **Divisão Madeira** da Dexco encerrou o 2T25 com 752,6 mil m³ expedidos, crescimento de 0,4% em relação ao mesmo período de 2024, refletindo a continuidade do bom desempenho do mercado interno, que representou 82,6% das vendas no período, otimizando sua estratégia de rentabilidade, mesmo diante das paradas realizadas durante o trimestre. No acumulado do ano, foram expedidos 1.472,1 mil m³, queda de 2,4% em relação ao 1S24, explicada pela concentração de paradas no semestre.

A **Receita Líquida** da Divisão totalizou R\$ 1.432,5 milhões no 2T25, crescimento de 16,1% em relação ao 2T24, impulsionada pelo repasse de preços nos canais domésticos e pela realização de negócios florestais relevantes no período. No semestre, a Receita atingiu R\$ 2.719,4 milhões, avanço de 6,0% frente ao 1S24. A rentabilização da operação também se refletiu na Receita Líquida unitária, que avançou 15,7% no trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos | 1S25



Custo dos Produtos Vendidos | 2T25



O **Custo Caixa Unitário** da Divisão foi de R\$ 1.072/m³, aumento de 12,8% em relação ao 2T24, pressionado principalmente pelos reajustes de insumos como papel e resina, além da menor diluição de custos fixos durante o período das paradas de manutenção. Mesmo assim, o nível de ocupação fabril permaneceu elevado, contribuindo para mitigar parte dessa pressão. No comparativo semestral, o custo médio cresceu 14,1%, refletindo a inflação de matérias-primas e aumento pontual de despesas industriais.

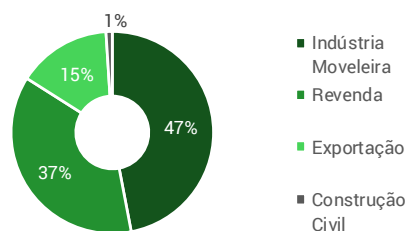
As **Despesas com Vendas** apresentaram queda de 1,8% em relação ao 2T24 e retração de 4,8% no acumulado do ano, mesmo diante do crescimento dos volumes expedidos. Já as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma** recuaram 1,6% no trimestre e 7,5% na comparação com o 1T25, reforçando o foco da Companhia em disciplina e eficiência na gestão de custos fixos. Já no semestre apresentou aumento de 6,1%,

reflexo, principalmente, de efeitos inflacionários.

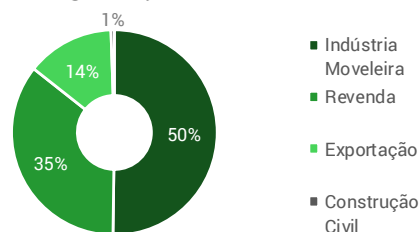
Diante desse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão totalizou R\$ 427,9 milhões no 2T25, crescimento de 34,3% em relação ao mesmo período de 2024. A margem EBITDA foi de 29,9%, avanço de 4,0 p.p., impulsionada tanto pela operação de painéis quanto pela contribuição relevante dos negócios florestais. No semestre, o EBITDA acumulado somou R\$ 777,8 milhões, com margem de 28,6%, crescimento de 2,6% na comparação com o 1S24.

1 – Operações Colômbia e Brasil

Segmentação de Vendas | 2T25 ⁽¹⁾



Segmentação de Vendas | 1S25 ⁽¹⁾





Celulose Solúvel



DESTAQUES	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME DE VENDAS	157.586	141.299	11,5%	147.774	6,6%	305.360	276.075	10,6%
TOTAL	157.586	141.299	11,5%	147.774	6,6%	305.360	276.075	10,6%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	874.509	672.816	30,0%	843.372	3,7%	1.717.881	1.268.515	35,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	529.078	376.327	40,6%	541.847	-2,4%	1.070.925	607.309	76,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	60,5%	55,9%	4,6 p.p.	64,2%	-3,7 p.p.	62,3%	47,9%	14,5 p.p.
Lucro Líquido	191.194	(43.122)	-543,4%	251.767	-24,1%	442.961	(104.895)	-522,3%
Lucro Líquido - Parte Dexco	93.600	(21.236)	-540,8%	125.273	-25,3%	218.873	(51.946)	-521,3%
Resultado Financeiro	(127.162)	(100.146)	27,0%	(169.794)	-25,1%	(296.956)	(195.926)	51,6%
Posição em Caixa (USD '000)	87.267	70.016	24,6%	71.381	22,3%	87.267	70.016	24,6%
Dívida Bruta (USD '000)	941.705	1.002.999	-6,1%	952.539	-1,1%	941.705	1.002.999	-6,1%

A **LD Celulose** manteve sua operação em ritmo elevado ao longo do segundo trimestre de 2025, com destaque para o crescimento de volumes e a preservação dos níveis de produtividade e eficiência. A produção da unidade totalizou 157,6 mil toneladas no trimestre, avanço de 11,5% em relação ao 2T24, impulsionando a Receita Líquida para R\$ 874,5 milhões, crescimento de 30,0% no mesmo comparativo.

O **EBITDA Ajustado e Recorrente** foi de R\$ 529,1 milhões, com margem de 60,5%, refletindo o contínuo ganho de escala, controle de custos e performance operacional sólida. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 1.070,9 milhões, com margem de 62,3%, dos quais R\$ 525,1 milhões são atribuíveis à participação da Dexco na *joint venture*.

A recuperação do **Lucro Líquido**, que somou R\$ 191,2 milhões no trimestre, foi favorecida tanto pela base comparativa impactada por efeitos contábeis em 2024 quanto pela estabilidade operacional. O resultado líquido da Dexco com a operação foi de R\$ 93,6 milhões no trimestre, reconhecido via equivalência patrimonial.



ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Metais e Louças

Deca

Hydra

DESTAQUES	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.132	2.179	-2,2%	1.755	21,5%	3.887	3.960	-1,8%
ACABAMENTO	2.354	3.846	-38,8%	2.178	8,1%	4.532	6.343	-28,6%
TOTAL	4.486	6.025	-26%	3.933	14,1%	8.419	10.303	-18,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	474.373	535.170	-11,4%	415.462	14,2%	889.835	928.632	-4,2%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	474.373	535.170	-11,4%	415.647	14,1%	890.020	928.632	-4,2%
MERCADO INTERNO	454.202	515.623	-11,9%	397.180	14,4%	851.382	895.118	-4,9%
MERCADO EXTERNO	20.171	19.547	3,2%	18.467	9,2%	38.638	33.514	15,3%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	106	89	19,1%	106	0,1%	106	90	17,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(76)	(62)	22,6%	(79)	-3,0%	(77)	(65)	18,8%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(76)	(62)	22,6%	(77)	-0,3%	(76)	(65)	17,3%
Lucro Bruto	108.148	136.531	-20,8%	82.459	31,2%	190.607	211.109	-9,7%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	108.148	136.531	-20,8%	90.911	19,0%	199.059	211.109	-5,7%
Margem Bruta	22,8%	25,5%	-2,7 p.p.	19,8%	3,0 p.p.	21,4%	22,7%	-1,3 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	22,8%	25,5%	-2,7 p.p.	21,9%	0,9 p.p.	22,4%	22,7%	-0,3 p.p.
Despesa com Vendas	(94.858)	(82.832)	14,5%	(87.504)	8,4%	(182.362)	(152.946)	19,2%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(94.858)	(82.832)	14,5%	(82.374)	15,2%	(177.232)	(152.946)	15,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.950)	(28.693)	11,4%	(28.614)	11,7%	(60.564)	(58.376)	3,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(29.671)	(28.693)	3,4%	(28.489)	4,1%	(58.160)	(58.376)	-0,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(19.349)	21.855	-188,5%	(33.044)	-41,4%	(52.393)	(8.449)	520,1%
Depreciação e amortização	29.257	27.941	4,7%	29.041	0,7%	58.298	55.566	4,9%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	9.908	49.796	-80,1%	(4.003)	-347,5%	5.905	47.117	-87,5%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	2,1%	9,3%	-7,2 p.p.	-1,0%	3,1 p.p.	0,7%	5,1%	-4,4 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	1.579	2.049	-22,9%	(186)	-948,9%	1.393	3.031	-54,0%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(2.846)	-	100,0%	12.345	-123,1%	9.499	-	0,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	8.641	51.845	-83%	8.156	5,9%	16.797	50.148	-66,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	1,8%	9,7%	-9,7 p.p.	2,0%	-0,1 p.p.	1,9%	5,4%	-3,5 p.p.

(1) **2T25:** Consultoria (+) 2.279 mil; **1T25:** Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque – Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Despesas com Vendas: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.130 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Reestruturação Deca (+) R\$125 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

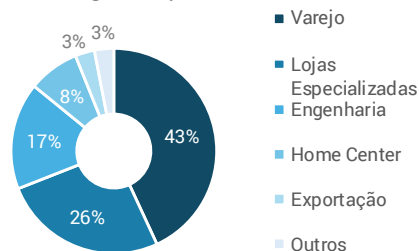


O setor de construção civil, ao qual os negócios de Metais e Louças da Dexco estão diretamente ligados, apresentou sinais positivos no 2T25, conforme dados da ASFAMAS (Associação Brasileira de Materiais para Saneamento) e análises internas da Companhia. O mercado de metais segue em processo de acomodação, após um ciclo de alta que elevou a base comparativa em 2024, resultando em retração de 5,4% na comparação anual. Ainda assim, o desempenho permanece acima dos níveis registrados no início do ano, reforçando a perspectiva de retomada gradual ao longo de 2025. No segmento de Louças, o cenário seguiu positivo, com crescimento de 10,9% na média mensal de mercado frente ao 2T24, apoiado por uma demanda mais aquecida e consistente ao longo do semestre.

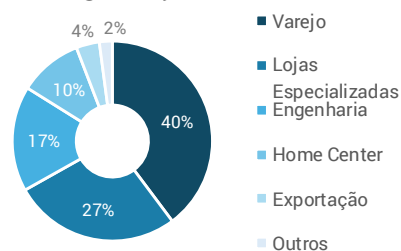
A **Divisão de Metais e Louças** manteve o desempenho estável no comparativo trimestral, mesmo diante de um ambiente ainda desafiador para o setor. O volume expedido no 2T25 somou 4.486,0 mil peças, resultado superior ao 1T25, mas 25,5% abaixo do registrado no 2T24. No semestre, o volume foi de 8.419,0 mil peças, recuo de 18,3% frente ao 1S24, ambos influenciados principalmente pela operação de chuveiros e torneiras elétricas, cuja produção foi vendida em 2024. Desconsiderando esse efeito, os volumes da Divisão se mantiveram estáveis tanto na análise trimestral quanto na semestral.

A **Receita Líquida Recorrente** também evoluiu frente ao 1T25 (+14,1%), totalizando R\$ 474,4 milhões no trimestre, movimento apoiado pelo avanço dos segmentos de maior valor agregado. Já em relação ao 2T24, houve retração de 11,4% como reflexo dos menores níveis de volume. Entretanto, se excluídos os efeitos da operação de torneiras e chuveiros elétricas dos resultados, a Receita Líquida da Companhia apresentou evolução de 1,9% *versus* o 2T24, e de 6,9% *versus* o 1S24, ganhos de Receita Líquida Unitária na comparação anual e semestral.

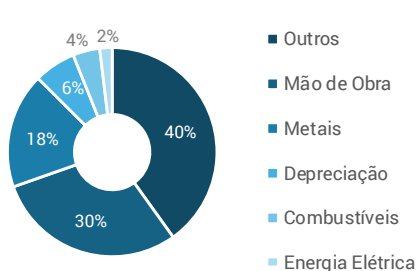
Segmentação de Vendas | 2T25



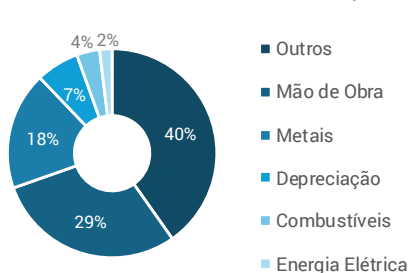
Segmentação de Vendas | 1S25



Custo dos Produtos Vendidos | 2T25



Custo dos Produtos Vendidos | 1S25



Os custos do trimestre permaneceram pressionados, em função do aumento no preço de insumos, especialmente em Metais, além da menor eficiência operacional observada no segmento de Louças. Como resultado, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** apresentou alta de 22,6% na comparação anual e de 17,3% frente ao 1S24, mantendo-se, entretanto, estável em relação ao 1T25.

No trimestre, as Despesas com Vendas Pro Forma cresceram 14,5% em relação ao 2T24 e 19,2% frente ao 1S24, refletindo os investimentos em eventos estratégicos para a exposição das marcas do portfólio da Dexco, como a Expo Revestir, CasaCor e Casa Dexco. Já as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma** aumentaram 3,4% no trimestre, mas registraram leve retração de 0,4% no acumulado do semestre.

O **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão totalizou R\$ 8,6 milhões no 2T25, com margem de 1,8%, em linha com o trimestre anterior. Apesar da pressão sobre os resultados, a estabilidade frente ao 1T25 sinaliza que os ajustes operacionais

implementados ao longo do período em antecedência à reorganização fabril começam a ser absorvidos, permitindo visibilidade para retomada gradual da rentabilidade ao longo do segundo semestre.

Revestimentos

portinari

castelatto

ceusa

DESTAQUES	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.232.151	4.273.996	-1,0%	4.056.565	4,3%	8.288.716	8.260.486	0,3%
TOTAL	4.232.151	4.273.996	-1,0%	4.056.565	4,3%	8.288.716	8.260.486	0,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	214.819	226.472	-5,1%	200.168	7,3%	414.987	436.549	-4,9%
MERCADO INTERNO	195.152	200.866	-2,8%	184.923	5,5%	380.075	393.954	-3,5%
MERCADO EXTERNO	19.667	25.606	-23,2%	15.245	29,0%	34.912	42.595	-18,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	51	53	-4,2%	49	2,9%	50	53	-5,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(43)	(41)	4,0%	(40)	5,8%	(41)	(40)	2,5%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(34)	(38)	-9,5%	(36)	-4,9%	(35)	(38)	-7,9%
Lucro Bruto	17.911	36.546	-51,0%	20.489	-12,6%	38.400	72.171	-46,8%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	51.932	48.368	7,4%	36.471	42,4%	88.403	89.250	-0,9%
Margem Bruta	8,3%	16,1%	-7,8 p.p.	10,2%	-1,9 p.p.	9,3%	16,5%	-7,2 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	24,2%	21,4%	2,8 p.p.	18,2%	6,0 p.p.	21,3%	20,4%	0,9 p.p.
Despesa com Vendas	(46.204)	(47.506)	-2,7%	(51.423)	-10,1%	(97.627)	(89.791)	8,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.293)	(10.021)	62,6%	(12.314)	32,3%	(28.607)	(21.124)	35,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(15.625)	(10.021)	55,9%	(12.314)	26,9%	(27.939)	(21.124)	32,3%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(46.294)	(26.755)	73,0%	(46.763)	-1,0%	(93.057)	(42.889)	117,0%
Depreciação e amortização	18.464	17.576	5,1%	18.347	0,6%	36.811	35.851	2,7%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(27.830)	(9.179)	203,2%	(28.416)	-2,1%	(56.246)	(7.038)	699,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-13,0%	-4,1%	-8,9 p.p.	-14,2%	1,2 p.p.	-13,6%	-1,6%	-12,0 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(171)	258	-166,3%	(29)	489,7%	(200)	488	-141,0%
Evento não recorrentes ⁽³⁾	34.142	14.918	128,9%	15.982	113,6%	50.124	16.639	201,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente	6.141	5.997	2,4%	(12.463)	-149,3%	(6.322)	10.089	-162,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	2,9%	2,6%	0,2 p.p.	-6,2%	9,1 p.p.	-1,5%	2,3%	-3,8 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **2T25**: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; **1T25**: Ramp-up nova fábrica de Botucatu (+) R\$15.982 mil; **1T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

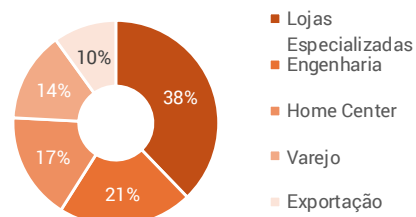


De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado total de revestimentos encerrou o 2T25 com retração de 1,0% frente ao mesmo período do ano anterior, em meio a um cenário ainda desafiador, marcado por excesso de estoques e capacidade ociosa no setor. Na contramão desse desempenho, o segmento de via úmida — foco de atuação da Dexco — registrou crescimento de 2,4% no trimestre e de 3,6% no acumulado do semestre, indicando maior dinamismo para o setor, ainda que a mercado por maior pressão competitiva e estoques elevados ao longo da cadeia.

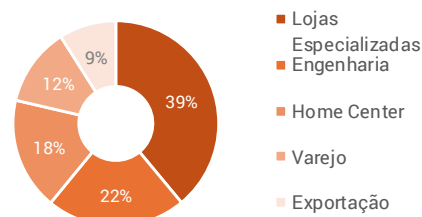
Nesse contexto, a **Divisão Revestimentos** da Dexco apresentou volume expedido de 4.232,2 mil m² no trimestre, o que representa uma retração de 1,0% na comparação anual, porém, com evolução 4,3% na comparação sequencial com o 1T25, e estabilidade no acumulado do semestre, sendo, o volume total expedido de 8.288,7 mil m² no período do 1S25 (+0,3% versus o 1S24).

A **Receita Líquida** do 2T25 foi de R\$ 214,8 milhões, queda de 5,1% em relação ao 2T24, impactada pela redução de 4,2% no preço médio e pela retração no volume expedido. O desempenho decorre do enfraquecimento da demanda e de um ambiente de consumo mais sensível a preço, que tem estimulado um movimento de *downtrading* no mercado, pressionando as margens do setor. Em relação ao 1T25, houve crescimento de 7,3%, refletindo maior utilização da capacidade instalada e ganhos pontuais de produtividade. No acumulado do semestre, a Receita Líquida foi de R\$ 415,0 milhões, recuo de 4,9% frente ao 1S24. Apesar da retração, a Divisão apresentou avanços em termos de eficiência operacional, com aumento na taxa de utilização da capacidade, impulsionado por medidas de reorganização fabril, conforme anunciado em Comunicado ao Mercado em 02 de julho, e pelo *ramp-up* da nova unidade de Botucatu, ainda em fase de estabilização.

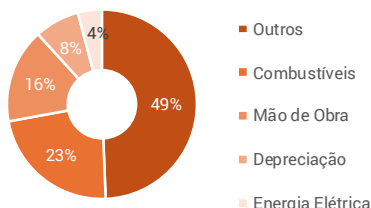
Segmentação de Vendas⁽¹⁾ | 2T25



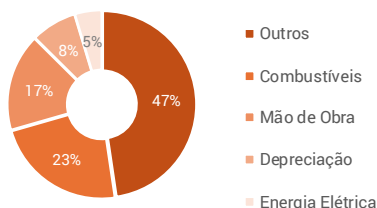
Segmentação de Vendas⁽¹⁾ | 1S25



Custo dos Produtos Vendidos | 2T25⁽¹⁾



Custo dos Produtos Vendidos | 1S25⁽¹⁾



Do lado de custos, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** apresentou queda de 9,5% em relação ao 2T24 e de 4,9% frente ao 1T25, refletindo a maior diluição de custos fixos no período. A melhora operacional foi favorecida pela reorganização fabril conduzida ao longo do semestre — incluindo a suspensão temporária de duas linhas de produção nas unidades do Sul — e pela evolução gradual da nova planta de Botucatu. Como resultado, a taxa de utilização da capacidade instalada avançou no trimestre, evidenciando os esforços da Companhia no reequilíbrio das operações industriais.

As **Despesas com Vendas** cresceram 2,7% no trimestre e 8,7% no semestre, impulsionadas por iniciativas voltadas ao fortalecimento comercial e posicionamento das marcas¹, como a participação na Expo Revestir e o início da operação de varejo com a inauguração da Casa Dexco. Já as Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 15,4% na comparação anual, influenciadas pela estruturação das áreas de suporte à nova operação fabril.

Nesse cenário, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão Revestimentos foi de R\$ 6,1 milhões no 2T25, com margem positiva de 2,9%, estável em relação ao mesmo período no ano anterior. No semestre, o indicador acumulou R\$ 6,3 milhões negativo, revertendo o resultado positivo de R\$ 10,1 milhões reportado no 1S24. O desempenho segue pressionado pela combinação entre menor volume, queda no preço médio e menor diluição de custos fixos, que continuam a limitar a recuperação da rentabilidade no curto prazo.

1 – Marcas Ceusa e Portinari.

Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	30/06/2025	AV%	31/03/2025	AV%	31/12/2024	AV%
CIRCULANTE	4.911.424	27,3%	4.807.342	26,7%	5.066.196	27,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.093.866	6,1%	1.120.677	6,2%	1.231.419	6,8%
Aplicações financeiras	367.635	2,0%	367.635	2,04%	522.301,00	2,88%
Contas a receber de clientes	1.145.846	6,4%	1.146.039	6,4%	1.183.448	6,5%
Contas a receber de partes relacionadas	50.883	0,3%	56.118	0,3%	36.710	0,2%
Estoques	1.797.832	10,0%	1.698.176	9,4%	1.642.016	9,0%
Outros valores a receber	35.676	0,2%	40.561	0,2%	61.879	0,3%
Outros valores a receber partes relacionadas	0	0,0%	-	0,00%	-	0,00%
Impostos e contribuições a recuperar	301.472	1,7%	274.146	1,5%	265.240	1,5%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.830	0,1%	12.800	0,1%	52.560	0,3%
Demais ativos	65.973	0,4%	57.779	0,3%	37.084	0,2%
Ativo mantidos para venda	33.411	0,2%	33.411	0,2%	33.539	0,2%
NÃO CIRCULANTE	13.077.122	72,7%	13.174.501	73,3%	13.077.914	72,1%
Depósitos vinculados	161.275	0,9%	165.047	0,9%	165.854	0,9%
Valores a receber	129.724	0,7%	129.682	0,7%	121.980	0,7%
Créditos com plano de previdência	88.654	0,5%	89.995	0,5%	89.981	0,5%
Impostos e contribuições a recuperar	468.973	2,6%	492.347	2,7%	552.315	3,0%
I.Renda e C.Social diferidos	651.995	3,6%	609.511	3,4%	496.513	2,7%
Títulos e valores mobiliários	171.405	1,0%	161.847	0,9%	161.462	0,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.253	0,1%	109.470	0,6%	153.182	0,8%
Investimentos em Controladas e Coligada	2.410.068	13,4%	2.372.849	13,2%	2.394.299	13,2%
Outros Investimentos	2.730	0,0%	2.736	0,0%	2.736	0,0%
Imobilizado	4.594.077	25,5%	4.596.676	25,6%	4.621.742	25,5%
Ativos de direitos de uso	761.871	4,2%	737.071	4,1%	693.838	3,8%
Ativos biológicos	2.770.110	15,4%	2.857.260	15,9%	2.790.049	15,4%
Intangível	843.987	4,7%	850.010	4,7%	833.963	4,6%
TOTAL DO ATIVO	17.988.546	100,0%	17.981.843	100,0%	18.144.110	100,0%

Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	30/06/2025	AV%	31/03/2025	AV%	31/12/2024	AV%
CIRCULANTE	4.016.635	22,3%	3.499.594	19,5%	3.641.566	20,0%
Empréstimos e financiamentos	1.179.381	6,6%	1.275.180	7,1%	1.256.108	6,9%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debêntures	609.704	3,4%	27.290	0,2%	7.686	0,0%
Fornecedores	1.016.162	5,6%	851.222	4,7%	985.031	5,4%
Fornecedores partes relacionadas	-	0,0%	3.524	0,0%	3.757	0,0%
Fornecedores - risco sacado	204.551	1,1%	280.416	1,6%	273.347	1,5%
Passivos de arrendamento	56.607	0,3%	52.854	0,3%	52.001	0,3%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	908	0,0%	1.124	0,0%	2.191	0,0%
Obrigações com pessoal	225.190	1,3%	187.248	1,0%	210.052	1,2%
Contas a pagar	396.310	2,2%	472.134	2,6%	485.185	2,7%
Contas a pagar a partes relacionadas	3.851	0,0%	3.851	0,0%	4.200	0,0%
Impostos e contribuições	164.145	0,9%	172.467	1,0%	198.837	1,1%
Dividendos e JCP	47.215	0,3%	41.626	0,2%	41.684	0,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos de dívida	112.611	0,6%	130.658	0,7%	121.487	0,7%
Demais instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
NÃO CIRCULANTE	6.924.430	38,5%	7.376.914	41,0%	7.307.449	40,3%
Empréstimos e financiamentos	4.823.056	26,8%	4.620.184	25,7%	4.616.020	25,4%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debêntures	-	0,0%	599.908	3,3%	599.780	3,3%
Passivo de arrendamentos	752.197	4,2%	722.522	4,0%	669.383	3,7%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	41.534	0,2%	43.064	0,2%	49.825	0,3%
Provisão para contingências	314.299	1,7%	307.572	1,7%	326.939	1,8%
I.Renda e C.Socia Diferidos	369.679	2,1%	401.364	2,2%	356.671	2,0%
Contas a pagar	320.951	1,8%	324.215	1,8%	319.836	1,8%
Partes Relacionadas	2.565	0,0%	3.529	0,0%	4.900	0,0%
Impostos e contribuições	22.995	0,1%	32.836	0,2%	32.836	0,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	277.154	1,5%	321.720	1,8%	331.259	1,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.047.481	39,2%	7.105.335	39,5%	7.195.095	39,7%
Capital social	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%
Reservas de capital	404.407	2,2%	398.825	2,2%	395.798	2,2%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	32.636	0,2%	32.732	0,2%	32.833	0,2%
Reservas de lucros	2.419.933	13,5%	2.416.523	13,4%	2.370.478	13,1%
Ajustes de avaliação patrimonialD	719.825	4,0%	817.328	4,5%	970.478	5,3%
Ações em tesouraria	(113.527)	-0,6%	(136.313)	-0,8%	(136.322)	-0,8%
Participação dos não controladores	240.572	1,3%	232.605	1,3%	218.195	1,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.988.546	100,0%	17.981.843	100,0%	18.144.110	100,0%

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	2.600.337	2.452.375	6,0%	2.346.463	10,8%	4.946.800	4.818.003	2,7%
Mercado interno	2.179.298	2.041.351	6,8%	1.926.246	13,1%	4.105.544	4.030.427	1,9%
Madeira	1.357.019	1.134.947	19,6%	1.188.351	14,2%	2.545.370	2.401.062	6,0%
Deca	573.978	650.215	-11,7%	502.391	14,2%	1.076.369	1.127.048	-4,5%
Revestimentos Cerâmicos	248.301	256.189	-3,1%	235.504	5,4%	483.805	502.317	-3,7%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercado externo	421.039	411.024	2,4%	420.217	0,2%	841.256	787.576	6,8%
Madeira	381.203	365.871	4,2%	386.506	-1,4%	767.709	711.467	7,9%
Deca	20.169	19.547	3,2%	18.466	9,2%	38.635	33.514	15,3%
Revestimentos Cerâmicos	19.667	25.606	-23,2%	15.245	29,0%	34.912	42.595	-18,0%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sobre vendas	(478.676)	(456.977)	4,7%	(443.918)	7,8%	(922.594)	(886.618)	4,1%
Madeira	(305.753)	(267.062)	14,5%	(287.942)	6,2%	(593.695)	(546.325)	8,7%
Deca	(119.774)	(134.592)	-11,0%	(105.395)	13,6%	(225.169)	(231.930)	-2,9%
Revestimentos Cerâmicos	(53.149)	(55.323)	-3,9%	(50.581)	5,1%	(103.730)	(108.363)	-4,3%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	2.121.661	1.995.398	6,3%	1.902.545	11,5%	4.024.206	3.931.385	2,4%
Mercado interno	1.745.620	1.625.018	7,4%	1.530.448	14,1%	3.276.068	3.222.568	1,7%
Madeira	1.096.266	908.529	20,7%	948.530	15,6%	2.044.796	1.933.496	5,8%
Deca	454.202	515.623	-11,9%	396.995	14,4%	851.197	895.118	-4,9%
Revestimentos Cerâmicos	195.152	200.866	-2,8%	184.923	5,5%	380.075	393.954	-3,5%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercado externo	376.041	370.380	1,5%	372.097	1,1%	748.138	708.817	5,5%
Madeira	336.203	325.227	3,4%	338.385	-0,6%	674.588	632.708	6,6%
Deca	20.171	19.547	3,2%	18.467	9,2%	38.638	33.514	15,3%
Revestimentos Cerâmicos	19.667	25.606	-23,2%	15.245	29,0%	34.912	42.595	-18,0%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológicos	72.155	298.114	-75,8%	44.062	63,8%	116.217	340.538	-65,9%
Custo dos produtos vendidos	(1.329.633)	(1.262.743)	5,3%	(1.226.443)	8,4%	(2.556.076)	(2.407.681)	6,2%
Depreciação/amortização/exaustão	(225.400)	(227.789)	-1,0%	(188.525)	19,6%	(413.925)	(397.119)	4,2%
Exaustão Ativo Biológico	(151.789)	(77.729)	95,3%	(85.684)	77,1%	(237.473)	(191.539)	24,0%
LUCRO BRUTO	486.994	725.251	-32,9%	445.955	9,2%	932.949	1.275.584	-26,9%
Despesas com vendas	(306.375)	(298.727)	2,6%	(294.973)	3,9%	(601.348)	(580.474)	3,6%
Despesas gerais e administrativas	(83.164)	(72.725)	14,4%	(76.511)	8,7%	(159.675)	(145.369)	9,8%
Honorários da administração	(3.947)	(4.115)	-4,1%	(4.470)	-11,7%	(8.417)	(8.341)	0,9%
Outros resultados operacionais, líquidos	9.620	(15.559)	-161,8%	4.087	135,4%	13.707	(27.165)	-150,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	92.257	(21.605)	-527,0%	125.540	-26,5%	217.797	(52.248)	-516,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	195.385	312.520	-37,5%	199.628	-2,1%	395.013	461.987	-14,5%
Receitas financeiras	76.630	106.871	-28,3%	96.578	-20,7%	173.208	226.958	-23,7%
Despesas financeiras	(275.246)	(260.926)	5,5%	(290.933)	-5,4%	(566.179)	(537.994)	5,2%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	(3.231)	158.465	-102,0%	5.273	-161,3%	2.042	150.951	-98,6%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(39.500)	(30.588)	29,1%	(16.564)	138,5%	(56.064)	(99.174)	-43,5%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	81.256	(33.385)	-343,4%	69.908	16,2%	151.164	7.613	1885,6%
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	38.525	94.492	-59,2%	58.617	-34,3%	97.142	59.390	63,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º Sem/25	1º Sem/24	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	(3.231)	158.465	-102,0%	5.273	-161,3%	2.042	150.951	-98,6%
Depreciação, amortização e exaustão	389.507	322.544	20,8%	286.505	36,0%	676.012	622.845	8,5%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(72.155)	(298.114)	-75,8%	(44.062)	63,8%	(116.217)	(340.538)	-65,9%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	296.253	334.191	-11,4%	174.961	69,3%	471.214	593.629	-20,6%
Juros de arrendamentos	2.482	2.284	8,7%	2.263	9,7%	4.745	4.677	1,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(92.257)	20.856	-542,4%	(125.540)	-26,5%	(217.797)	51.499	-522,9%
Impairment no contas a receber de clientes	1.180	4.878	-75,8%	8.477	-86,1%	9.657	9.925	-2,7%
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Provisões, baixa de ativos	25.470	(36.751)	-169,3%	52.604	-51,6%	78.074	(74.046)	-205,4%
Investimentos em Capital de Giro	(50.913)	179.857	-128,3%	(266.357)	-80,9%	(317.270)	(156.042)	103,3%
(Aumento) redução em ativos								
Contas a receber de clientes	(4.242)	(137.031)	-96,9%	30.190	-114,1%	25.948	(262.295)	-109,9%
Estoques	(79.473)	(3.529)	2152,0%	(117.233)	-32,2%	(196.706)	(84.538)	132,7%
Impostos e contribuições a recuperar	(4.857)	45.694	-110,6%	51.600	-9,4%	46.743	78.456	-40,4%
Depósitos vinculados	3.772	2.717	38,8%	807	467,4%	4.579	3.228	41,9%
Demais ativos	1.451	(9.105)	-115,9%	(26.135)	-105,6%	(24.684)	26.061	-194,7%
Aumento (redução) em passivos								
Fornecedores	89.814	75.872	18,4%	(128.654)	-169,8%	(38.840)	(23.918)	62,4%
Obrigações com pessoal	38.348	28.703	33,6%	(22.961)	-267,0%	15.387	(4.248)	-462,2%
Contas a pagar	(79.029)	122.279	-164,6%	4.031	-2060,5%	(74.998)	101.710	-173,7%
Impostos e contribuições	(9.479)	14.588	-165,0%	(26.658)	-64,4%	(36.137)	(2.290)	1478,0%
Participações estatutárias	-	15.034	-100,0%	(18.849)	0,0%	(18.849)	(7.239)	160,4%
Provisões para contingências (não circulante)	(7.218)	24.635	-129,3%	(12.495)	57,8%	(19.173)	19.031	-203,6%
Demais passivos	-	-	0,0%	-	100,0%	-	-	0,0%
Caixa Proveniente das Operações	496.336	688.210	-27,9%	94.124	427,3%	590.460	862.900	-31,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(44.723)	(74.859)	-40,3%	(17.614)	153,9%	(62.337)	(132.368)	-52,9%
Juros Pagos	(198.612)	(223.500)	-11,1%	(46.513)	327,0%	(245.125)	(267.222)	-8,3%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	253.001	389.851	-35,1%	29.997	743,4%	282.998	463.310	-38,9%
Atividades de Investimentos								
Títulos e valores mobiliários	-	(106)	-100,0%	-	0,0%	-	(6.958)	-100,0%
Investimentos em ativo imobilizado	(97.127)	(201.909)	-51,9%	(76.300)	27,3%	(173.427)	(345.833)	-49,9%
Investimentos em ativo Intangível	(2.259)	(2.559)	-11,7%	(141)	1502,1%	(2.400)	(6.395)	-62,5%
Investimentos em ativo biológico	(125.120)	(216.714)	-42,3%	(96.102)	30,2%	(221.222)	(332.589)	-33,5%
Recebimento pela venda de imobilizado	-	4.961	-100,0%	-	#DIV/0!	-	10.942	-100,0%
Recebimento na venda de controlada	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	-	0,0%	(86.796)	-100,0%	(86.796)	-	0,0%
Outros investimentos	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aumento de capital	(52.129)	(104.295)	-50,0%	-	0,0%	(52.129)	(189.189)	-72,4%
Aplicações financeiras	(231.918)	-	0,0%	154.666	-249,9%	(77.252)	-	0,0%
Resgate de aplicações financeiras	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(508.553)	(520.622)	-2,3%	(104.673)	385,8%	(613.226)	(870.022)	-29,5%
Atividades de Financiamentos								
Ingressos de financiamentos	498.123	38.050	1209,1%	-	0,0%	498.123	413.050	20,6%
Ingressos de debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Amortizações de debêntures	-	(600.000)	-100,0%	-	0,0%	-	(600.000)	-100,0%
Amortização do valor principal de financiamentos	(400.107)	(131)	305325,2%	(166)	240928,3%	(400.273)	(921)	43360,7%
Pagamentos de derivativos de dívida	(32.824)	(36.369)	-9,7%	(24.505)	-100,0%	(57.329)	(69.734)	-17,8%
Amortização de passivos de arrendamento	(37.331)	(35.802)	4,3%	(37.369)	-0,1%	(74.700)	(70.496)	6,0%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	(45)	-100,0%	-	0,0%	-	(45)	-100,0%
Recebimento na venda parcial de controlada a não controladores	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aumento de capital sócios não controladores	3.185	-	100,0%	1.990	60,1%	5.175	-	100,0%
Ações em tesouraria e outras	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	31.046	(634.297)	-104,9%	(60.050)	-151,7%	(29.004)	(328.146)	-91,2%
Variação cambial sobre disponibilidades	(34.223)	7.806	-538,4%	23.984	-242,7%	(10.239)	14.895	-168,7%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	(258.729)	(757.262)	-65,8%	(110.742)	133,6%	(369.471)	(719.963)	-48,7%
Saldo Inicial	1.120.677	2.822.753	-60,3%	1.231.419	-9,0%	1.231.419	2.785.454	-55,8%
Saldo Final	861.948	2.065.491	-58,3%	1.120.677	-23,1%	861.948	2.065.491	-58,3%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	584.423	635.064	485.764	1.070.187	1.084.832
Reestruturação e Descontinuação de Operações	17.804	13.398	-	17.804	18.655
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(1.034)	-	-	(1.034)	(2.049)
Impairment complementar - unidade desativada - queimados	-	-	4.487	4.487	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	1.527	-	7.858	9.385	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(17.738)	-	-	(17.738)	-
Consultoria	4.970	-	-	4.970	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	16.217	-	15.982	32.199	-
Celulose Solúvel	(93.600)	21.427	(125.273)	(218.873)	52.136
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.155)	(298.114)	(44.062)	(116.217)	(340.538)
Benefícios a Empregados	2.244	2.102	888	3.132	6.116
Outros	-	2.601	-	-	2.601
EBITDA Ajustado e Recorrente	442.658	376.478	345.644	788.302	818.217

R\$ 000 - Madeira	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	508.745	615.874	392.910	901.655	1.096.890
Doações	-	1.081	-	-	1.081
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(1.034)	-	-	(1.034)	(2.049)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(10.539)	-	-	(10.539)	-
Consultoria	2.023	-	-	2.023	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.155)	(298.114)	(44.062)	(116.217)	(340.538)
Benefícios a Empregados	836	(205)	1.103	1.939	2.597
EBITDA Ajustado e Recorrente	427.876	318.636	349.951	777.827	757.981

R\$ 000 - Metais e Louças	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	9.908	49.796	(4.003)	5.905	47.117
Gross up Icms da base do pis e cofins	(6.652)	-	-	(6.652)	-
Consultoria	2.279	-	-	2.279	-
Impairment de ativos unidade desativada - queimados	-	-	4.487	4.487	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	1.527	-	7.858	9.385	-
Benefícios a Empregados	1.579	2.049	(186)	1.393	3.031
EBITDA Ajustado e Recorrente	8.641	51.845	8.156	16.797	50.148

R\$ 000 - Revestimentos	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(27.830)	(9.179)	(28.416)	(56.246)	(7.038)
Reestruturação de Operações	17.804	13.398	-	17.804	18.655
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	16.217	-	15.982	32.199	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(547)	-	-	(547)	-
Consultoria	668	-	-	668	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Benefícios a Empregados	(171)	258	(29)	(200)	488
Outros	-	1.520	-	-	1.520
EBITDA Ajustado e Recorrente	6.141	5.997	(12.463)	(6.322)	10.089

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
Lucro Líquido	38.525	94.492	58.617	97.142	59.390
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	11.751	8.842	-	11.751	45.770
Impairment complementar - unidade desativada - queimados	-	-	2.961	2.961	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	1.654	-	11.686	13.340	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(35.346)	-	-	(35.346)	-
Consultoria	3.280	-	-	3.280	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.953)
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(641)	-	-	(641)	(1.352)
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	10.703	-	10.548	21.251	-
Outros	-	1.717	-	-	1.717
Lucro Líquido Recorrente	29.926	105.051	83.812	113.738	101.572

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEXCO

Viver ambientes.

QUARTERLY RESULTS

2Q25



QUARTERLY RESULTS 2Q25

Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA of R\$702.2 million in 2Q25, including the 49.0% share of the results from LD Celulose.

Sustaining Cash Flow of negative R\$90.6 million for 2Q25, down on 2Q24, reflecting the greater need for working capital during the quarter, which outweighed the increase in EBITDA.

MARKET CAP GRI 102-7	SHARES IN ISSUE	CLOSING SHARE PRICE	TREASURY SHARES
R\$4,595.0 million	820,566,246	R\$5.67	10,161,397

WOOD

Volume of 752.6k m³ in 2Q25 stable versus 2Q24 (+0.4%), and of 1,472.1k m³ for the half, a slight downturn versus the prior year (-2.4%);

Demand remained strong, supported by high levels of capacity utilization, the highlight being MDP panels;

Adjusted and Recurring EBITDA of R\$427.9 million, with a margin of 29.9%, boosted by improved panel margins and execution of forestry trading.

DISSOLVING WOOD PULP

Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA YTD of R\$525.1 million in 1H25, with a margin of 60.5% in 2Q25 (Dexco's share);

Operations showed efficiency and productivity gains which drove the results for the quarter;

Base comparison impacted by maintenance shutdowns and accounting effects.

TILES

Volume of 4,232.2k m² in 2Q25 and of 8,288.7k m² in 1H25, both figures flat versus the same periods in 2024;

Adjusted and Recurring EBITDA of R\$6.1 million for the period, a recovery versus 1Q25 and 2Q24;

High inventory levels and idle capacity in the sector remain a challenge, especially when coupled with demand that is below historical levels and a highly competitive marketplace.

METALS & SAN WARE

Increase of 14.1% in volumes versus 1Q25, closing out the period with 4,486.0k pieces;

Increase in Recurring Net Income in both 2Q25 and 1H25, discounting the Electric Showers and Faucets Operation;

Adjusted & Recurring EBITDA of R\$8.6 million in 2Q25 and of R\$16.8 million in 1H25, reflecting higher costs and operational efficiency impacts in the Sanitary Ware division.

LIVE broadcast

August 07, 2025, at 9a.m.

Access via this [link](#)

<https://ri.dex.co/>



INVESTOR Relations

Francisco Semeraro

Administration & Finance Director

Guilherme Setubal

IR, Corporate Relations & ESG Director

Alana Santos

IR & ESG Coordinator

Maria Luísa Guitarrari

IR Analyst

Av. Paulista 1.938 - ZIP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

investidores@dex.co

Consolidated Financial Results

In BRL '000	2025	2024	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Highlights								
Volume shipped Deca ('000 items)	4,486	6,025	-25.5%	3,933	14.1%	8,419	10,303	-18.3%
Volume shipped Ceramic tiles (m²)	4,232,151	4,273,996	-1.0%	4,056,565	4.3%	8,288,716	8,260,486	0.3%
Volume shipped Wood (m³)	752,608	749,949	0.4%	719,525	4.6%	1,472,133	1,509,018	-2.4%
Consolidated Net Revenue	2,121,661	1,995,398	6%	1,902,545	11.5%	4,024,206	3,931,385	2.4%
Gross profit	486,994	725,251	-32.9%	445,955	9.2%	932,949	1,275,584	-26.9%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	521,015	738,154	-29.4%	470,389	10.8%	991,404	1,293,744	-23.4%
Gross margin	23.0%	36.3%	-13.4 p.p.	23.4%	-0.5 p.p.	23.2%	32.4%	-9.3 p.p.
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	24.6%	37.0%	-12.4 p.p.	24.7%	-0.2 p.p.	24.6%	32.9%	-8.3 p.p.
EBITDA according to CVM No. 156/22 ⁽²⁾	584,423	635,064	-8.0%	485,764	20.3%	1,070,187	1,084,832	-1.3%
EBITDA Mg CVM No. 156/22	27.5%	31.8%	-4.3 p.p.	25.5%	2.0 p.p.	26.6%	27.6%	-1.0 p.p.
Adjustments for non-cash events	(69,911)	(296,012)	-76.4%	(43,174)	61.9%	(113,085)	(334,422)	-66.2%
Non-recurring events ⁽³⁾	21,746	15,999	35.9%	28,327	-23.2%	50,073	15,671	219.5%
Dissolving Wood Pulp	(93,600)	21,427	-536.8%	(125,273)	-25.3%	(218,873)	52,136	-519.8%
Adjusted and Recurring EBITDA ⁽⁴⁾	442,658	376,478	17.6%	345,644	28%	788,302	818,217	-3.7%
Adjusted and Recurring EBITDA margin ⁽⁴⁾	20.9%	18.9%	2.0 p.p.	18.2%	2.7 p.p.	19.6%	20.8%	-1.2 p.p.
Adjusted and Recurring Pro Forma EBITDA ⁽⁵⁾	702,157	560,582	25%	611,221	14.9%	1,313,378	1,115,103	17.8%
Net Income	38,525	94,492	-59.2%	58,617	-34.3%	97,142	59,390	63.6%
Recurring Net Income ⁽¹⁾⁽³⁾	29,926	105,051	-71.5%	83,812	-64.3%	113,738	101,572	12.0%
Recurring Net Margin ⁽¹⁾⁽³⁾	1.4%	5.3%	-3.9 p.p.	4.4%	-3.0 p.p.	2.8%	2.6%	0.2 p.p.
INDICATORS								
Current ratio ⁽⁵⁾	1.22	1.51	-19.2%	1.37	-10.9%	1.22	1.51	-19.2%
Net debt ⁽⁶⁾	5,499,322	5,224,239	5.3%	5,364,358	2.5%	5,499,322	5,224,239	5.3%
Net debt / EBITDA LTM ⁽⁷⁾	3.39	3.46	-2.0%	3.45	-1.7%	3.39	3.46	-2.0%
Average Shareholders' equity	6,954,119	6,594,949	5.4%	6,843,734	1.6%	6,954,119	6,594,949	5.4%
ROE ⁽⁸⁾	2.2%	5.7%	-3.5 p.p.	3.4%	-1.2 p.p.	2.8%	1.8%	1.0 p.p.
Recurring ROE	1.7%	6.4%	-4.7 p.p.	4.9%	-3.2 p.p.	3.3%	3.1%	0.2 p.p.
SHARES								
Earnings per share (BRL) ⁽⁹⁾	0.0393	0.1200	-67.3%	0.0568	-30.8%	0.0961	0.0712	35.0%
Closing share price (BRL)	5.67	6.56	-13.6%	5.38	5.4%	5.67	6.56	-13.6%
Net equity per share (BRL)	8.40	8.13	3.3%	8.50	-1.2%	8.40	8.13	3.3%
Treasury Shares	10,161,397	12,201,649	-16.7%	12,200,853	-16.7%	10,161,397	12,201,649	-16.7%
Market Cap (BRL1.000)	4,594,995	5,302,872	-13.3%	4,349,006	5.7%	4,594,995	5,302,872	-13.3%

((1) 2Q25 Cost of Goods Sold: Ceramic Tiles: Inventory impairment arising from factory restructuring: (+) R\$14,946k; Costs from Botucatu ramp-up (+) R\$16,217k; Admin and operational costs from factory restructuring: (+) 2,858k; 1Q25: Inventory impairment – kiln-fired sanitary ware (+) R\$4,487k; Costs arising from exiting Electric Showers and Faucets production (+) R\$3,780k; Costs from Botucatu ramp-up (+) R\$15,982k; 1Q24: Operational restructuring (+) R\$5,257k;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22.

(3) Events of an extraordinary nature detailed in the attachment to this material.

(4) Pro-forma Adjusted and Recurring EBITDA also includes Dexco's portion of the Recurring EBITDA arising from LD Celulose;

(5) Current liquidity: Current assets divided by current liabilities. Indicates the amount available in R\$ to cover each R\$ of short-term obligations.

(6) Net Corporate Debt: Total Financial Debt (-) Cash.

(7) Financial leverage calculated on the rolling EBITDA over the last 12 months, adjusted for events of a purely accounting and non-cash nature.

(8) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking the annualized Net Earnings over the period, annualized, and dividing by Average Net Equity.

(9) Net earnings per share is calculated by dividing the earnings attributable to the company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued during the period, excluding the ordinary shares held by the Treasury.



Market Scenario

The second quarter of 2025 saw a more volatile economic environment, both in Brazil and beyond. From a global perspective, the main economies reported a downturn which, coupled with the ongoing introduction of protectionist trade policies in the United States, heightened the perception of global risk. In Brazil inflation continues to slow, albeit remaining above the target ceiling. By way of response, the Central Bank has raised the Selic rate to 15.0% per year, intensifying credit restrictions, a backdrop that directly affects the construction sector. Despite slightly more positive inflation and economy growth projections, the scenario remains challenging, with high interest rates, fiscal uncertainty and political instability, necessitating constant vigilance with respect to the dynamics of the markets in which the Company operates.

Even against this backdrop, the **Wood Division** continued to see steady demand. According to data from the Brazilian Tree Industry (Ibá), the wood panels sector ended 2Q25 with growth of 2.0% versus 2Q24, and of 2.1% year-to-date. At Dexco, the Division reported **Adjusted and Recurring EBITDA of R\$427.9 million for the quarter, with a margin of 29.9%**, a 34.3% increase over 2Q24. This performance was driven by the profitability of the wood panels business and by forestry trading carried out over the period. For the first half, Adjusted and Recurring EBITDA totaled R\$777.8k, with a margin of 28.6%, 2.6% up on 1H24.

With an **Adjusted and Recurring EBITDA of R\$529.1 million and a margin of 60.5%** for 2Q25 (considering 100% of the operation), **LD Celulose** maintained its levels of quality and production efficiency, ensuring operational excellence and cost resilience, even faced with a more cautious macroeconomic environment with respect to commodity pricing. Year-to-date, the joint venture recorded an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$1,070.9 million, with a margin of 62.3%, of which R\$525.1 million relates to Dexco's share.

Data from ASFAMAS (the Brazilian Association of Sanitation Materials Manufacturers), aligned with the Company's internal analyses, are starting to indicate an increase in demand for building materials. This scenario was reflected in the performance of the **Metals & Sanitary Ware Division**, which closed out the quarter with an **Adjusted and Recurring EBITDA of R\$8.6 million, with a margin of 1.8%**, 5.9% up on 1Q25. The Division also reported growth in both volumes and Net Revenue in year-over-year comparisons for both the quarter and the semester, discounting the Electric Showers and Faucets business, which was discontinued in 2024. Year-to-date, Adjusted and Recurring EBITDA totaled R\$16.8 million, with a margin of 1.9%, reflecting the impact of the increased cost of manufacturing inputs and initiatives to optimize Dexco's manufacturing facilities.

Unlike the other sectors, consistent signs of recovery are yet to be seen in the Ceramic Tiles industry, where levels of idle capacity are nearly 30%, while production volumes are falling, according to data from ANFACER (National Association of Ceramic Tile Manufacturers). At Dexco's **Tiles Division**, this more challenging scenario continues to impact results, with the Division closing out 2Q25 with an **Adjusted and Recurring EBITDA of R\$6.1 million, and a margin of 2.9%**. Volumes were stable but Net Revenue was under pressure from a drop-off in prices. Year-to-date, the Division's Adjusted and Recurring EBITDA is negative R\$6.3 million.

Despite each business facing its own set of challenges, Dexco remains alert to opportunities for efficiency gains, with a focus on efforts to maximize the profitability of its portfolio while optimizing the manufacturing facilities. The performance for the first half of the year, coupled with a more positive outlook for the macroeconomy, suggests brighter prospects for the second half of the year, buttressed by operational discipline and a focus on generating value.

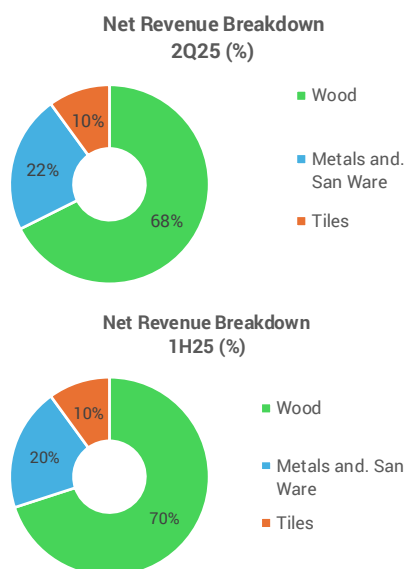
Financial Headlines

Net Revenue

Consolidated Net Revenue totaled R\$2.121.7 million for the second quarter, an increase of 6.3% over 2Q24, reflecting the Wood Division's ongoing steady performance, with a positive trend boosted by the greater profitability of the panels portfolio and by forestry trading during the period. In addition, strong demand from the furniture sector has been a key driver of the division's performance, accounting for 68.0% of Consolidated Net Revenue in the quarter, which partially offset the drop-off reported for the Finishes Division – which saw a decline of 11.4% for Metals & Sanitary Ware and of 5.1% for Ceramic Tiles.

Net Revenue grew 11.5% quarter-on-quarter, reflecting the seasonal recovery typically seen in the first half of the year, especially in the Finishes Division.

Year to date, Consolidated Net Revenue totaled R\$4.024.2 million, growth of 2.4% versus 1H24. The result primarily reflects the performance of the Wood Division, which grew 6.0% over the period, plus the positive impact of price increases introduced in the second half of 2024, which only started to make a full impact at the beginning of this year. These factors helped to offset the impact of a more competitive environment in the Finishes Division, which saw pressure on both prices and sales volumes. Finally, Net Revenue from the external market grew 5.5% versus the same period of the previous year.



BRL '000 - consolidated	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Net Revenue	2,121,661	1,995,398	6.3%	1,902,545	11.5%	4,024,206	3,931,385	2.4%
Domestic market	1,745,620	1,625,018	7.4%	1,530,448	14.1%	3,276,068	3,222,568	1.7%
Foreign Market	376,041	370,380	1.5%	372,097	1.1%	748,138	708,817	5.5%

Effect of Change to the Fair Value of Biological Assets and Depletion

Faced with the variations in the price of timber over recent years, Dexco periodically adjusts the value of its biological assets to capture this market dynamic. The calculation of the value of biological assets considers the price of the transactions made by the Company and in the market related to the levels of demand for timber – considering the increased demand and high volumes in existing projects – as well as the productivity of the forests.

In 2Q25, the Change to the Fair Value of Biological Assets saw an increase totaling R\$72.2 million, albeit this figure was significantly lower than for 2Q24, with an overall decrease year-on-year of 75.8%. This fall mainly reflects the high base comparison, as the 2Q24 figure was influenced by a significant adjustment to wood pricing parameters.

Cost of Goods Sold

Pro-Forma Cash Cost — which corresponds to the Cost of Goods Sold, net of depreciation, amortization, depletion, and changes to biological assets — totaled R\$1,295.6 million in 2Q25, an increase of 3.7% over 2Q24. The rise stemmed from greater pricing pressures for raw materials, particularly urea and methanol, — two of the main inputs for the Wood Division — and for copper, a key component for the Metals & Sanitary Ware Division. This situation arose from the adverse impact of geopolitical tensions on supply chains. In addition, the richer product mix in the Metals & Sanitary Ware Division also saw an increase in the Division's costs year-on-year. As a proportion of Net Revenue, Pro-Forma COGS came in at 61.1% for 2Q25, a fall of 1.6 p.p. versus 2Q24, which reflects the increase in Consolidated Net Revenue over the period. On a half-year comparison, the increase was 4.5%, with a total of R\$2,497.8 million for the half, which reflects both an increase in sales volumes across all divisions, and a lower dilution of fixed costs arising from scheduled maintenance shutdowns in the Wood Division, which were concentrated in the first half of this year.

As a result of these factors, Pro-Forma Gross Income totaled R\$521.0 million in 2Q25, with a Pro-Forma Gross Margin of 24.6%, a drop of 12.4 percentage points versus the same period the prior year. This fall primarily reflects the higher base comparison from 2Q24, which saw an impact from the change to the fair value of biological assets. For the half-year, the Company reported a Pro-Forma Gross Income of R\$991.4 million, a drop of 23.4% year-on-year. The Pro-Forma Gross Margin, in turn, was 24.6%, a decrease of 8.3 p.p.

BRL'000 - Consolidated	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Cash COGS	(1,329,633)	(1,262,743)	5.3%	(1,226,443)	8.4%	(2,556,076)	(2,407,681)	6.2%
Non Recurring Event ⁽¹⁾	34,021	12,903	163.7%	24,249	40.3%	58,270	18,160	220.9%
Cash COGS Pro Forma	(1,295,612)	(1,249,840)	3.7%	(1,202,194)	7.8%	(2,497,806)	(2,389,521)	4.5%
Variation in fair value of biological assets	72,155	298,114	-75.8%	44,062	63.8%	116,217	340,538	-65.9%
Depletion of biological assets	(151,789)	(77,729)	95.3%	(85,684)	77.1%	(237,473)	(191,539)	24.0%
Depreciation, amortization and depletion	(225,400)	(227,789)	-1.0%	(188,525)	19.6%	(413,925)	(397,119)	4.2%
Gross Profit	486,994	725,251	-32.9%	445,955	9.2%	932,949	1,275,584	-26.9%
Recurring Gross Profit ⁽¹⁾	521,015	738,154	-29.4%	470,389	10.8%	991,404	1,293,744	-23.4%
Gross Margin	23.0%	36.3%	-13.3 p.p.	23.4%	-0.5 p.p.	23.2%	32.4%	-9.2 p.p.
Recurring Gross Margin ⁽¹⁾⁽²⁾	24.6%	37.0%	-12.4 p.p.	24.7%	-0.2 p.p.	24.6%	32.9%	-8.3 p.p.

(1) One-off events: **2Q25**: Ceramic Tiles: Inventory impairment arising from factory restructuring: (+) R\$14,946k; Costs from Botucatu ramp-up (+) R\$16,217k; Admin and operational costs from factory restructuring: (+) 2,858k; **1Q25**: Inventory impairment of kiln-fired sanitary ware (+) R\$4,487k; Operational restructuring (+) R\$3,780k; Costs from Botucatu ramp-up (+) R\$15,982k; **4Q24**: Inventory impairment arising from exit from the electric showers and faucets operation (+) R\$11,129k, Operational restructuring (+) R\$26,323k; **1Q24**: Operational restructuring (+) R\$5,257k;

(2) Pro-forma gross income / Pro-forma consolidated Net Revenue.

Sales Expenses

Pro-forma sales expenses totaled R\$306.4 million for 2Q25, a 2.6% uptick over 2Q24. This increase reflects brand-building initiatives, such as participation in Casacor, which is traditionally held during this period, as well as the roll out of activities for Casa Dexco — which launched in March this year and aims to build the Company's presence with end consumers. The goal of this strategy is to differentiate the brand and consolidate the Finishes Division in the B2C segment.

The increase in sales expenses versus 2Q24 was partially offset by a reduction in sales expenses for the Wood Division, which reflects stable volumes shipped and efficiency gains in the sales structure. As a result, the ratio of sales expenses to net revenue fell 0.5 percentage points year-on-year, closing out 2Q25 at 14.4%.

Year-to-date, Pro-forma Sales Expenses totaled R\$596.2 million for the half, an uptick of 2.7% versus 1H24, which reflects the strengthening of commercial activities, especially in the Finishes Division.

BRL'000 - Consolidated	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Sales Expenses	(306,375)	(298,727)	2.6%	(294,973)	3.9%	(601,348)	(580,474)	3.6%
% of Net Revenue	14.4%	15.0%	-0.5 p.p.	15.5%	-1.1 p.p.	14.9%	14.8%	0.2 p.p.
Non-recurring events ⁽¹⁾	-	-	0.0%	5,130	-100.0%	5,130	-	0.0%
Recurring Sales Expenses ⁽¹⁾	(306,375)	(298,727)	2.6%	(289,843)	5.7%	(596,218)	(580,474)	2.7%
% Recurring Net Revenue ⁽¹⁾	14.4%	15.0%	-0.5 p.p.	15.2%	-0.8 p.p.	14.8%	14.8%	0.1 p.p.

(1) **1Q25:** Exit from the electric showers and faucets business (+) R\$5,130k.

General & Admin Expenses

Pro-Forma General & Admin Expenses totaled R\$78.2 million for 2Q25, a 7.5% increase versus 2Q24. This movement reflects adjustments to the organizational and administrative structure carried out in recent quarters, against a leaner base comparison for the same period the previous year. In relative terms, these expenses represented 3.7% of Net Revenue for the period.

Pro-Forma General & Admin Expenses came in at R\$154.6 million for the half, a 6.3% increase versus the same period the previous year, impacted by the initiatives cited above.

BRL'000 - consolidated	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
General and Administrative Expenses	(83,164)	(72,725)	14.4%	(76,511)	8.7%	(159,675)	(145,369)	9.8%
% of Net Revenue	3.9%	3.6%	0.3 p.p.	4.0%	-0.1 p.p.	4.0%	3.7%	0.3 p.p.
Non-recurring events ⁽¹⁾	4,970	-	0.0%	125	3876.0%	5,095	-	0.0%
Recurring General and Administrative Expenses⁽¹⁾	(78,194)	(72,725)	7.5%	(76,386)	2.4%	(154,580)	(145,369)	6.3%
% Recurring Net Revenue ⁽¹⁾	3.7%	3.6%	0.0 p.p.	4.0%	-0.3 p.p.	3.8%	3.7%	0.1 p.p.

(1) **2Q25:** Consultancy (+) 4,970k; **1Q25:** Exit from the electric showers and faucets business (+) R\$125.

EBITDA

Dexco's Consolidated Adjusted & Recurring EBITDA totaled R\$442.6 million for 2Q25, an increase of 17.6% versus 2Q24. This result was driven primarily by the Wood Division, and forestry trading in particular, as well as the higher volumes in MDP, in a sector that continues to boom. For the Finishes Division, improved operating efficiency in Tiles, from the new manufactory plant of Botucatu (SP) made a positive impact, reversing the negative figure for 1Q25, meanwhile Metals & Sanitary Ware remained stable. The Adjusted & Recurring EBITDA margin came in at 20.9% for the quarter, up 2.0 p.p. year-on-year, reflecting gains in efficiency and profitability and a richer mix, plus the positive impact of forestry trading.

For the first half of the year, consolidated Adjusted & Recurring EBITDA totaled R\$788.3 million, a 3.7% decline versus the same period in 2024, with a margin of 19.6% (-1.2 p.p.), which reflects the ongoing challenges faced by the Finishes Division and their impact on the Company's operating performance.

Dexco's Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA totaled R\$702.2 million for the quarter, of which R\$259.5 million came from Dexco's 49.0% share in LD Celulose, which reported another strong performance, reaching its third highest Adjusted & Recurring EBITDA recorded, totaling R\$529.1 million, 40.6% up on 2Q24, with a margin of 60.5% (considering 100% of the operation). The table below shows the reconciliation of EBITDA, in accordance with CVM Instruction 156/22. From this result, and in order to better convey the Company's potential operating cash generation, two adjustments have been made: the exclusion from EBITDA of events of an accounting and non-cash nature, and the disregard of events of an extraordinary nature. Thus, in line with best practices, we present below the calculation of the indicator that best reflects the Company's cash generation potential.

EBITDA reconciliation in BRL'000 – consolidated	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Net income	38,525	94,492	-59.2%	58,617	-34.3%	97,142	59,390	63.6%
Income tax and social contribution	(41,756)	63,973	-165.3%	(53,344)	-21.7%	(95,100)	91,561	-203.9%
Net financial result	198,616	154,055	28.9%	194,355	2.2%	392,971	311,036	26.3%
EBIT	195,385	312,520	-37.5%	199,628	-2.1%	395,013	461,987	-14.5%
Depreciation, amortization and depletion	237,249	244,815	-3.1%	200,452	18.4%	437,701	431,306	1.5%
Depletion of biological assets	151,789	77,729	95.3%	85,684	77.1%	237,473	191,539	24.0%
EBITDA according to CVM No. 156/22	584,423	635,064	-8.0%	485,764	20.3%	1,070,187	1,084,832	-1.3%
EBITDA margin CVM No. 156/22	27.5%	31.8%	-4.3 p.p.	25.5%	2.0 p.p.	26.6%	27.6%	-1.0 p.p.
Change in fair value of biological assets	(72,155)	(298,114)	-75.8%	(44,062)	63.8%	(116,217)	(340,538)	-65.9%
Employee benefits	2,244	2,102	6.8%	888	152.7%	3,132	6,116	-48.8%
Non-Recurring events ⁽¹⁾	21,746	15,999	35.9%	28,327	-23.2%	50,073	15,671	219.5%
Dissolving Wood Pulp	(93,600)	21,427	-536.8%	(125,273)	-25.3%	(218,873)	52,136	-519.8%
Adjusted and Recurring EBITDA ⁽¹⁾	442,658.0	376,478	17.6%	345,644.0	28.1%	788,302	818,217	-3.7%
Adjusted and Recurring EBITDA margin ⁽¹⁾	20.9%	18.9%	2.0 p.p.	18.2%	2.7 p.p.	19.6%	20.8%	-1.2 p.p.
Adjusted and Recurring EBITDA - Pro Forma ⁽²⁾	702,157	560,582	25.3%	611,221	14.9%	1,313,378	1,115,103	17.8%

(1) One-off events detailed in the addendum to this report;

(2) Includes Dexco's share of LD Celulose.

Financial Results

The financial result for 2Q25 came in at negative R\$198.6 million, a decrease of R\$44.6 million versus 2Q24. This drop off is mainly attributable to the R\$30.2 million fall in financial income, equating to 28.3% year-on-year, which arose from the lower average cash position during the period, limiting the return on financial investments. In addition, financial expenses increased by R\$14.3 million on the same base comparison, reflecting the pressure arising from an elevated base interest rate. The average cost of debt thus reached 107.1% of CDI, with 99.6% of the exposure indexed to the rate by the end of the quarter.

On a Pro-Forma basis, the Net Financial Result was negative R\$225.1 million, impacted by one-off events related to the gross up for interest on ICMS for the PIS/COFINS tax base, which totaled R\$26.5 million.

BRL'000 – consolidated	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Financial Revenues	76,630	106,871	-28.3%	96,578	-20.7%	173,208	226,958	-23.7%
Financial Expenses	(275,246)	(260,926)	5.5%	(290,933)	-5.4%	(566,179)	(537,994)	5.2%
Financial Result	(198,616)	(154,055)	28.9%	(194,355)	2.2%	(392,971)	(311,036)	26.3%
Non-recurring events ⁽¹⁾	(26,476)	-	0.0%	-	0.0%	(26,476)	(394)	N.A.
Recurring Financial Revenues ⁽¹⁾	50,154	106,871	-53.1%	96,578	-48.1%	146,732	226,564	-35.2%
Recurring Expenses Revenues ⁽¹⁾	(275,246)	(260,926)	5.5%	(290,933)	-5.4%	(566,179)	(537,994)	5.2%
Recurring Financial Result ⁽¹⁾	(225,092)	(154,055)	46.1%	(194,355)	15.8%	(419,447)	(311,430)	34.7%

(1) One-off events re Financial revenue: **2Q25:** Interest on INSS on base PIS COFINS (+) 26,476k; **1Q24:** Interest on INSS on base PIS COFINS without IR CS (-) R\$3,997k, Interest on INSS on base PIS COFINS (+) R\$3,603k;

Net Income

Recurring Net Income totaled R\$29.9 million for 2Q25, with a recurring ROE of 1.7%, a drop off of 71.5% (-4.7 p.p.) year-on-year. Although LD Celulose's equity equivalence income was positive R\$93.6 million for the quarter, this figure was not enough to overcome a particularly strong base comparison from 2Q24, which arose from the Change to the Fair Value of Biological Assets, as previously described. In addition, the negative impact of the financial result added pressure to the quarterly performance.

Recurring Net Income totaled R\$113.7 million for 1H25, a 12.0% increase versus 1H24, which reflects the higher contribution from equity equivalence income arising from LD Celulose, which had reported a loss for the same period of the previous year, due to accounting effects related to exchange rate variations and deferred taxes.

BRL'000 – consolidated	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Net Income	38,525	94,492	-59.2%	58,617	-34.3%	97,142	59,390	63.6%
Non recurring event ⁽¹⁾	(8,599)	10,559	-181.4%	25,195	-134.1%	16,596	42,182	-60.7%
Recurring Net Income ⁽¹⁾	29,926	105,051	-71.5%	83,812	-64.3%	113,738	101,572	12.0%
ROE	2.2%	5.7%	-3.5 p.p.	3.4%	-1.2 p.p.	2.8%	1.8%	1.0 p.p.
Recurring ROE ⁽¹⁾	1.7%	6.4%	-4.7 p.p.	4.9%	-3.2 p.p.	3.3%	3.1%	0.2 p.p.

(1) One-off events detailed in the addendum to this report;

(2) Includes Dexco's share of LD Celulose.

Cash Flow

Dexco reported Sustaining Free Cash Flow consumption of R\$90.6 million for 2Q25, reversing the R\$36.2 million generated in 2Q24. This figure was primarily the result of increased working capital requirements, which totaled R\$63.9 million for the quarter, arising from the replenishment of inventory levels following factory reorganization and the strategy to improve service levels in the Finishes Division.

Total Free Cash Flow came in at negative R\$196.7 million, a 5.0% downturn versus 2Q24. Despite the 22.7% reduction in Sustaining CAPEX and improvement in receivables and supplier dynamics – reflecting a shorter average customer collection period and extended supplier payment terms – the boost to working capital was partially offset by an increase in inventories. As a result, the ratio of Net Working Capital to Net Revenue rose by 1.8 p.p. year-on-year, at 16.2% for the quarter.

With respect to strategic projects, in 2Q25 the Company invested R\$89.0 million as part of the 2021 – 2025 Investment Cycle. In addition, R\$17.2 million was allocated to other maintenance and factory modernization projects.

Year-to-date, sustaining cash consumption totaled R\$233.3 million for the half, while Total Free Cash Flow was negative R\$500.0 million, primarily driven by higher working capital consumption and financial expenses during the period, this despite a drop off in project investments versus 1H24.

BRL millions	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Adjusted and Recurring EBITDA	442.8	376.6	17.6%	345.6	28.1%	788.5	818.4	-3.7%
CAPEX Sustaining	(205.5)	(265.9)	-22.7%	(161.4)	27.3%	(366.9)	(425.5)	-13.8%
Financial Flow	(192.4)	(188.6)	2.0%	(36.0)	434.6%	(228.4)	(191.8)	19.1%
Income tax and social contribution paid	(49.8)	(26.0)	91.7%	(18.1)	175.0%	(67.9)	(81.6)	-16.8%
Working Capital	(63.9)	140.5	-145.5%	(244.8)	-73.9%	(308.6)	(199.9)	54.4%
Others	(21.8)	(0.4)	0.0%	(28.1)	-22.5%	(50.0)	0.1	0.0%
Free Cash Flow Sustaining	(90.6)	36.2	-350.0%	(142.8)	-36.6%	(233.3)	(80.4)	190.3%
Projects ⁽¹⁾	(106.1)	(243.4)	-56.4%	(160.5)	-33.9%	(266.6)	(463.7)	-42.5%
Free Cash Flow Total	(196.7)	(207.1)	-5.0%	(303.3)	-35.1%	(500.0)	(544.0)	-8.1%
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	-20.5%	9.6%	-30.1 p.p.	-41.3%	20.9 p.p.	-29.6%	-9.8%	-19.8 p.p.

(1) **2Q25:** Forestry Expansion (-) R\$9.1 million, Productivity Projects, Improvement to the mix and Deca automation (-) R\$11.6 million, New Tiles Factory (-) R\$3.2 million, DX Ventures (-) R\$12.9 million, Other Projects (-) R\$106.5 million **1Q25:** Forestry Expansion (-) R\$7.6 million, Productivity Projects, Improvement to the mix and Deca automation (-) R\$18.2 million, New tiles Factory (-) R\$24.8 million, DX Ventures (-) R\$3.3 million, Other Projects (-) R\$106.5 million; **1Q24:** Forestry Expansion (-) R\$6.7 million, Productivity Projects, Improvement to the mix and Deca automation (-) R\$10.8 million, New tiles Factory (-) R\$7.3 million, Other Projects: (-) R\$32.6 million, DX Ventures (-) R\$9.1 million, LD Celulose (-) R\$84.9 million.

(2) *Cash Conversion Ratio:* Sustaining Free Cash Flow / Adjusted & Recurring EBITDA.

Corporate Debt

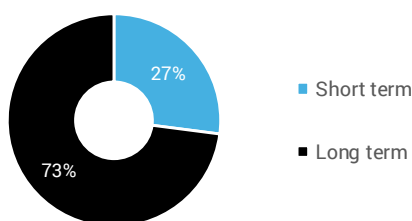
The Company closed 2Q25 with consolidated gross debt of R\$6,960.8 million, a 4.5% decrease versus 2Q24, which represents some R\$328.9 million. Net debt, in turn, ended the quarter at R\$5,499.3 million, an increase of R\$275.1 million versus the same period of the prior year, reflecting the lower available cash balance. Net Debt was up 2.5% on 1Q25, largely explained by optimization of the amortization timeline carried out between the periods.

Leverage, as reported by the Net Debt/Adjusted & Recurring EBITDA ratio, ended the period at 3.39x – a decrease of 0.07x versus 2Q24, and of 0.06x versus 1Q25, which reflects the improved level of operational generation during the period.

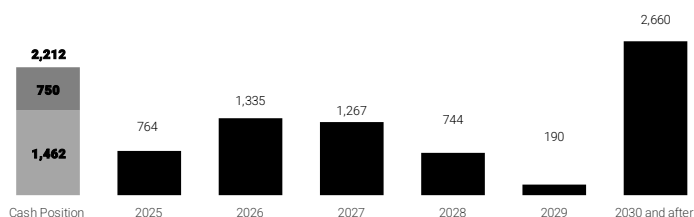
The average cost of financing for the quarter was 107.1% of CDI, an increase of 3.5 p.p. year-on-year and of 0.3 p.p. versus 1Q25, arising from the increase in base interest rates during the period. Currently, the average term is 4.3 years, with 73% of the debt concentrated in the long term.

BRL'000	06/30/2025	06/30/2024	Var R\$	03/31/2025	Var R\$	12/31/2024	Var R\$
Short-Term debt	1,789,085	981,346	807,739	1,302,470	486,615	1,263,794	525,291
Long-Term debt	4,823,056	6,074,591	(1,251,535)	5,220,092	(397,036)	5,215,800	(392,744)
Financial instruments	348,682	233,793	114,889	330,108	18,574	247,004	101,678
Total debt	6,960,823	7,289,730	(328,907)	6,852,670	108,153	6,726,598	234,225
Cash and equivalent	1,461,501	2,065,491	(603,990)	1,488,312	(26,811)	1,753,720	(292,219)
Net debt	5,499,322	5,224,239	275,083	5,364,358	134,964	4,972,878	526,444
Net debt/Adjusted and Recurring EBITDA	3.39 x	3.46 x	-	0.07 x	3.45 x	-	0.06 x
Net debt/Equity (in %)	78.0%	78.0%	0.0 p.p.	75.5%	2.5 p.p.	69.1%	8.9 p.p.

Gross Corporate Debt | 2Q25 (%)



Amortization Timeline



Strategic Management and Investment

The Company's Sustaining CAPEX totaled R\$205.5 million for 2Q25, a fall of 22.7% versus the same period of the prior year, with R\$139.9 million related to the rebuilding of forestry assets, and R\$65.6 million directed at factory maintenance. Sustaining CAPEX totaled R\$366.9 million for the first half of the year, a figure 13.8% below that reported for the same period in 2024.

With respect to Projects, the following was allocated as part of the for the 2021-2025 Investment Cycle:

- R\$3.2 million for the new ceramic tiles plant in Botucatu (SP), which began to ramp up at the beginning of 2025;
- R\$11.6 million for the Metals and Sanitary Ware operations, for automation projects and improvements to the product mix;
- R\$9.1 million for expanding the forestry base in the Northeast region;
- R\$65.1 million on DX Ventures

There was also around R\$17.2 million invested in other projects related to innovation and operational improvement in the period.

As the end of the Investment Cycle approaches at the end of this year, the Company is reinforcing its commitment to making projects profitable and boosting the value creation potential of its operations.

(BRL '000)	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Forestry OPEX	139.9	209.2	-33.1%	119.6	17.0%	259.4	324.7	-20.1%
Maintenance	65.6	56.7	15.7%	41.9	56.7%	107.5	100.8	6.6%
CAPEX Sustaining	205.5	265.9	-22.7%	161.4	27.3%	366.9	425.5	-13.8%
Projects ⁽¹⁾⁽²⁾	106.1	139.0	-23.7%	160.5	-33.9%	266.6	274.5	-2.8%
Total CAPEX	311.6	404.9	-23.0%	321.9	-3.2%	633.6	700.0	-9.5%

(1) Including Investment Cycle 2021-2025 projects and other strategic projects.

(2) In 1Q24 a R\$84.9 million contribution was made to LD Celulose, which impacted the Company's Cash Flow.

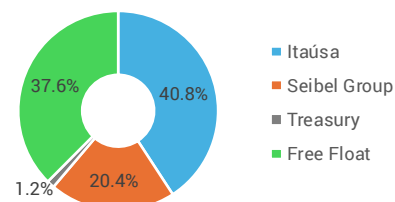
Capital Markets

The Company closed out the end of the second quarter of 2025 with a market value of R\$4.595.0 million, with a closing share price of R\$5.67 on 30/06/2025.

Dexco's shares (B3: DXCO3) closed out the period 5.4% higher than at the end of 1Q25, while the Ibovespa index was up 6.6%. This result reflects the paper's greater liquidity, despite the volatility and uncertainty that has beset the domestic economy.

326,386 trades in DXCO3 shares were carried out on the B3 spot market in 2Q25, which represents turnover of approximately R\$1.0 billion, that is, a daily average trade value of R\$15.5 million.

Shareholders Structure | 2Q25



OPERATIONS

Wood Panels

duratex

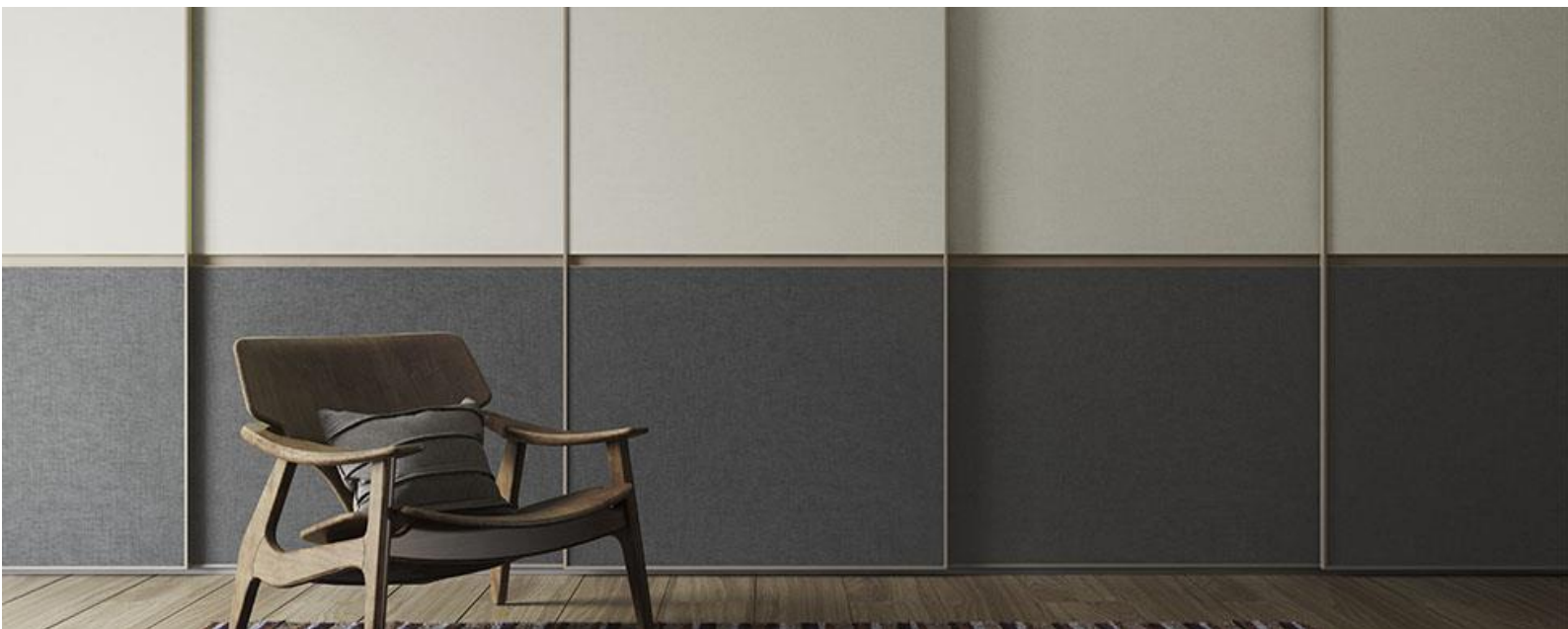
durafloor

HIGHLIGHTS	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
SHIPMENTS (in m³)								
STANDARD	413,960	398,394	3.9%	409,985	1.0%	823,945	781,292	5.5%
COATED	338,648	351,555	-3.7%	309,540	9.4%	648,188	727,726	-10.9%
TOTAL	752,608	749,949	0.4%	719,525	4.6%	1,472,133	1,509,018	-2.4%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL '000)								
NET REVENUE	1,432,469	1,233,756	16.1%	1,286,915	11.3%	2,719,384	2,566,204	6.0%
DOMESTIC MARKET	1,096,266	908,529	20.7%	948,530	15.6%	2,044,796	1,933,496	5.8%
FOREIGN MARKET	336,203	325,227	3.4%	338,385	-0.6%	674,588	632,708	6.6%
Net revenue per unit (BRL/m³ shipped)	1,903	1,645	15.7%	1,789	6.4%	1,847	1,701	8.6%
Net revenue per unit - Pro Forma	1,903	1,645	15.7%	1,789	6.4%	1,847	1,701	8.6%
Cash cost per unit (BRL/m³ shipped)	(1,072)	(950)	12.8%	(1,048)	2.4%	(1,060)	(929)	14.1%
Gross profit	360,935	552,174	-34.6%	343,007	5.2%	703,942	992,304	-29.1%
Gross profit Pro Forma ⁽¹⁾	360,935	553,255	-34.8%	343,007	5.2%	703,942	993,385	-29.1%
Gross margin	25.2%	44.8%	-19.6 p.p.	26.7%	-1.5 p.p.	25.9%	38.7%	-12.8 p.p.
Gross margin Pro Forma ⁽¹⁾	25.2%	44.8%	-19.6 p.p.	26.7%	-1.5 p.p.	25.9%	38.7%	-12.8 p.p.
Selling expenses	(165,313)	(168,389)	-1.8%	(156,046)	5.9%	(321,359)	(337,737)	-4.8%
General and administrative expenses	(34,921)	(33,440)	4.4%	(35,583)	-1.9%	(70,504)	(64,528)	9.3%
General and administrative expenses Pro Forma ⁽¹⁾	(32,898)	(33,440)	-1.6%	(35,583)	-7.5%	(68,481)	(64,528)	6.1%
Operating profit before financial results	167,428	338,847	-50.6%	154,162	8.6%	321,590	565,462	-43.1%
Depreciation, amortization and depletion	189,528	199,298	-4.9%	153,064	23.8%	342,592	339,889	0.8%
Depletion tranche of biological assets	151,789	77,729	95.3%	85,684	77.1%	237,473	191,539	24.0%
EBITDA according to CVM No. 156/22 ⁽²⁾	508,745	615,874	-17.4%	392,910	29.5%	901,655	1,096,890	-17.8%
EBITDA margin according to CVM No. 156/22	35.5%	49.9%	-14.4 p.p.	30.5%	5.0 p.p.	33.2%	42.7%	-9.5 p.p.
Variation in fair value of biological assets	(72,155)	(298,114)	-75.8%	(44,062)	63.8%	(116,217)	(340,538)	-65.9%
Employee benefits	836	(205)	-507.8%	1,103	-24.2%	1,939	2,597	-25.3%
Non-recurring events ⁽³⁾	(9,550)	1,081	-983.4%	-	0.0%	(9,550)	(968)	886.6%
Adjusted and Recurring EBITDA	427,876	318,636	34.3%	349,951	22.3%	777,827	757,981	2.6%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	29.9%	25.8%	4.0 p.p.	27.2%	2.7 p.p.	28.6%	29.5%	-0.9 p.p.

(1) 2Q25: Sales expenses: Consultancy R\$ (+) 2,023k; 2Q24: Cost of Goods Sold: Donations (+) R\$1,081k

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

(3) One-off events: detailed in the addendum to this report.

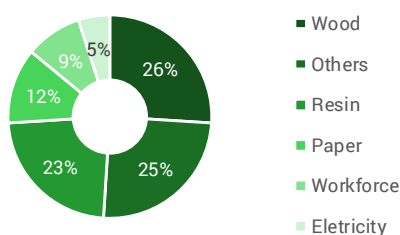


According to data from Ibá – the Brazilian Tree Industry, the panels market continued to see strong demand in 2Q25. The sector reported 2.0% growth over 2Q24, while for the first half of the year, it grew 2.1%. This performance was mainly driven by high levels of demand in the domestic market, particularly for MDP (MDF) in the furniture industry. This growth was partially offset by a decline in exports, which closed out the quarter and the half with falls of 2.8% and 6.8%, respectively, in the face of an increasingly pressured international scenario with political, fiscal, and logistical uncertainties.

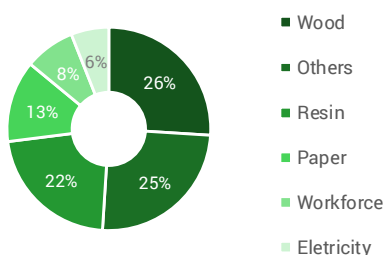
Dexco's **Wood Division** closed out 2Q25 having shipped 752.6k m³, an uptick of 0.4% versus the same period in 2024, which reflects the continued strong performance of the domestic market, which accounted for 82.6% of sales in the period. The company was able to optimize its profitability strategy despite the shutdowns carried out during the quarter. Year-to-date, 1,472.1k m³ were shipped, 2.4% down on 1H24, explained by the concentration of shutdowns in the half-year.

The Division's **Net Revenue** totaled R\$1.432.5 million in 2Q25, growth of 16.1% versus 2Q24, driven by a price pass-through in domestic channels and significant forestry trading over the period. Revenue for the first half of the year totaled R\$2,719.4 million, 6.0% up on 1H24. The profitability of the operation was also reflected in unit Net Revenue, which rose 15.7% for the quarter.

Cost of Products Sold | 2Q25⁽¹⁾

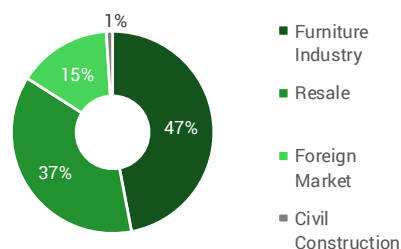


Cost of Products Sold | 1H25⁽¹⁾

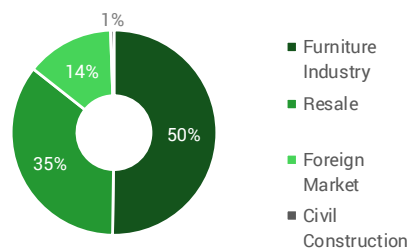


EBITDA totaled R\$427.9 million for 2Q25, a 34.3% upturn over the same period in 2024. The EBITDA margin was 29.9%, an increase of 4.0 p.p., driven by both the panel operations and the significant contribution from forestry trading. EBITDA totaled R\$777.8 million for 1H25, with a margin of 28.6%, a 2.6% uptick versus 1H24.

Sales Segmentation | 2Q25⁽¹⁾



Sales Segmentation | 1H25⁽¹⁾



The Division's **Unit Cash Cost** was R\$1,072/m³, a 12.8% increase versus 2Q24, pressured primarily by price increases to inputs such as paper and resin, together with the reduced dilution of fixed costs during maintenance shutdowns. Nevertheless, factory utilization remained high, mitigating some of this pressure. On a half-year comparison, the average cost grew 14.1%, reflecting inflation in raw materials and a one-off increase in industrial expenses.

Sales expenses fell 1.8% versus 2Q24, down 4.8% year-to-date, despite the growth in volumes shipped. **Pro-Forma General & Admin Expenses** decreased 1.6% for the quarter and 7.5% versus 1Q25, reinforcing the Company's focus on discipline and efficiency in fixed cost management. For the first half of the year, G&A expenses increased 6.1%, mostly reflecting the impact of inflation.

Against this backdrop, the Division's **Adjusted & Recurring**

1 – Columbia and Brazil operations

Dissolving Wood Pulp



HIGHLIGHTS	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
SHIPMENTS (in '000 ton)								
STANDARD	157,586	141,299	11.5%	147,774	6.6%	305,360	276,075	10.6%
TOTAL	157,586	141,299	11.5%	147,774	6.6%	305,360	276,075	10.6%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL '000)								
NET REVENUE	874,509	672,816	30.0%	843,372	3.7%	1,717,881	1,268,515	35.4%
Adjusted and Recurring EBITDA	529,078	376,327	41%	541,847	-2.4%	1,070,925	607,309	76.3%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	60.5%	55.9%	4.6 p.p.	64.2%	-3.7 p.p.	62.3%	47.9%	14.5 p.p.
Net Income	191,194	(43,122)	-543%	251,767	-24.1%	442,961	(104,895)	-522.3%
Net Income - Dexco Share	93,600	(21,236)	-540.8%	125,273	-25.3%	218,873	(51,946)	-521.3%
Financial Result	(127,162)	(100,146)	27.0%	(169,794)	-25.1%	(296,956)	(195,926)	51.6%
Cash position (USD '000)	87,267	70,016	24.6%	71,381	22.3%	87,267	70,016	24.6%
Gross Debt (USD '000)	941,705	1,002,999	-6.1%	952,539	-1.1%	941,705	1,002,999	-6.1%

LD Celulose's operations continued apace in the second quarter of 2025, the highlight being the growth in volumes and maintenance of high levels of productivity and efficiency. Production at the unit totaled 157.6k tons for the quarter, an increase of 11.5% versus 2Q24, driving Net Revenue to R\$874.5 million, growth of 30.0% on the same comparison.

Adjusted & Recurring EBITDA came in at R\$529.1 million, with a margin of 60.5%, reflecting continued gains in scale, cost control and a solid operating performance. Year-to-date, the Adjusted & Recurring EBITDA totaled R\$1.070.9 million, with a margin of 62.3%, of which R\$525.1 million represents Dexco's share in the joint venture.

The recovery in **Net Income**, which totaled R\$191.2 million for the quarter, was aided by the base comparison, which was impacted by accounting effects in 2024, and by operating stability. The net result for Dexco from the operation was R\$93.6 million for the quarter, recognized using equity equivalence.



FINISHES

Metals & San Ware

Deca

Hydra

HIGHLIGHTS	2025	2024	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
SHIPMENTS (in '000 items)								
BASIC GOODS	2,132	2,179	-2.2%	1,755	21.5%	3,887	3,960	-1.8%
FINISHING GOODS	2,354	3,846	-38.8%	2,178	8.1%	4,532	6,343	-28.6%
TOTAL	4,486	6,025	-26%	3,933	14.1%	8,419	10,303	-18.3%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE (sales in items)	474,373	535,170	-11.4%	415,462	14.2%	889,835	928,632	-4.2%
NET REVENUE (sales in items) Pro Forma	474,373	535,170	-11.4%	415,647	14.1%	890,020	928,632	-4.2%
DOMESTIC MARKET	454,202	515,623	-11.9%	397,180	14.4%	851,382	895,118	-4.9%
FOREIGN MARKET	20,171	19,547	3.2%	18,467	9.2%	38,638	33,514	15.3%
Net revenue per unit (BRL/ per item shipped)	106	89	19.1%	106	0.1%	106	90	17.3%
Cash cost per unit (BRL/ per item shipped)	(76)	(62)	22.6%	(79)	-3.0%	(77)	(65)	18.8%
Cash cost per unit Pro Forma (BRL/per item shipped) ⁽¹⁾	(76)	(62)	22.6%	(77)	-0.3%	(76)	(65)	17.3%
Gross profit	108,148	136,531	-20.8%	82,459	31.2%	190,607	211,109	-9.7%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	108,148	136,531	-20.8%	90,911	19.0%	199,059	211,109	-5.7%
Gross margin	22.8%	25.5%	-2.7 p.p.	19.8%	3.0 p.p.	21.4%	22.7%	-1.3 p.p.
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	22.8%	25.5%	-2.7 p.p.	21.9%	0.9 p.p.	22.4%	22.7%	-0.3 p.p.
Selling expenses	(94,858)	(82,832)	14.5%	(87,504)	8.4%	(182,362)	(152,946)	19.2%
Selling expenses - Pro Forma ⁽¹⁾	(94,858)	(82,832)	14.5%	(82,374)	15.2%	(177,232)	(152,946)	15.9%
General and administrative expenses	(31,950)	(28,693)	11.4%	(28,614)	11.7%	(60,564)	(58,376)	3.7%
General and administrative expenses - Pro Forma ⁽¹⁾	(29,671)	(28,693)	3.4%	(28,489)	4.1%	(58,160)	(58,376)	-0.4%
Operating profit before financial results	(19,349)	21,855	-188.5%	(33,044)	-41.4%	(52,393)	(8,449)	520.1%
Depreciation and amortization	29,257	27,941	4.7%	29,041	0.7%	58,298	55,566	4.9%
EBITDA according to CVM No. 156/22 ⁽²⁾	9,908	49,796	-80.1%	(4,003)	-347.5%	5,905	47,117	-87.5%
EBITDA margin according to CVM No. 156/22	2.1%	9.3%	-7.2 p.p.	-1.0%	3.1 p.p.	0.7%	5.1%	-4.4 p.p.
Employee benefits	1,579	2,049	-22.9%	(186)	-948.9%	1,393	3,031	-54.0%
Non-recurring events ⁽³⁾	(2,846)	-	100.0%	12,345	-123.1%	9,499	-	0.0%
Adjusted and Recurring EBITDA	8,641	51,845	-83%	8,156	5.9%	16,797	50,148	-66.5%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	1.8%	9.7%	-9.7 p.p.	2.0%	-0.1 p.p.	1.9%	5.4%	-3.5 p.p.

(1) 2025: Consultancy (+) 2,279k; 1Q25: Cost of Goods Sold: Inventory impairment – Kiln-fired sanitary ware (+) R\$4,487k; Costs arising from exiting Electric Showers and Faucets production (+) R\$3,780k; Sales expenses: Deca Restructuring (+) R\$5,130k; General & Admin Expenses: Deca Restructuring (+) R\$125k;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

(3) One-off events: detailed in the addendum to this report.



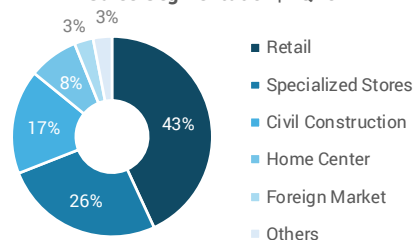


The building sector, to which Dexco's Metals & Sanitary Ware business is directly linked, showed positive signs in 2Q25, according to data from both ASFAMAS (Brazilian Sanitation Materials Association) and the Company's own internal analyses. The metals market remains in a process of stabilization, following a cycle of price increases that increased the base comparison for 2024, which has led the market to shrink 5.4% year-on-year. Nevertheless, performance remains above the levels reported at the start of the year, reinforcing prospects of a gradual recovery during 2025. For the Sanitary Ware sector, the scenario remained positive, showing 10.9% growth in the monthly market average versus 2Q24, supported by more robust, steady demand during the first half.

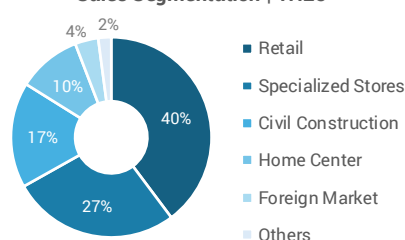
The **Metals & Sanitary Ware Division** reported a stable performance for the quarter, despite a still challenging sector environment. Volumes shipped totaled 4,486,000 units in 2Q25, an improvement on 1Q25 but 25.5% lower than in 2Q24. Volumes shipped came in at 8,419,000 units for 1H25, an 18.3% drop-off versus 1H24, driven mainly by the electric showers and faucets operations, whose facility was sold in 2024. Discounting this impact, the Division's volumes remained stable for both the quarterly and half-yearly comparisons.

Recurring Net Revenue also increased versus 1Q25 (+14.1%), totaling R\$474.4 million for the quarter, driven by growth in higher-value-added segments. There was an 11.4% decline versus 2Q24, reflecting lower volumes. However, excluding the effects of the electric faucet and shower operations, the Company's Net Revenue grew 1.9% versus 2Q24, and 6.9% versus 1H24, reflecting gains in Unit Net Revenue for both the annual and half-yearly comparisons.

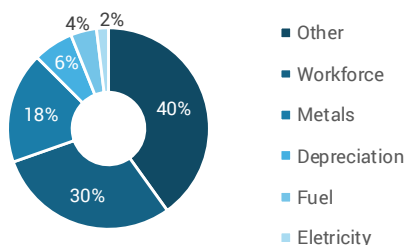
Sales Segmentation | 2Q25⁽¹⁾



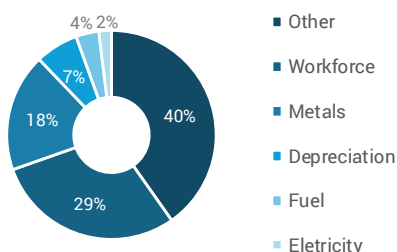
Sales Segmentation | 1H25⁽¹⁾



Cost of Products Sold | 2Q25



Cost of Products Sold | 1H25



Costs remained under pressure during the quarter, driven by rising input prices — particularly metals — and lower operational efficiency observed in the Sanitary Ware segment. As a result, the **Pro Forma Unit Cash Cost** increased by 22.6% year-over-year and by 17.3% compared to 1H24, while remaining stable versus 1Q25.

Pro-Forma Sales Expenses grew by 14.5% for 2Q25 versus 2Q24 and by 19.2% for 1H25 versus 1H24, reflecting investment in strategic events that showcase Dexco's portfolio brands, such as Expo Revestir, CasaCor, and Casa Dexco. **Pro-Forma General & Admin Expenses** rose 3.4% for the quarter, but saw a slight drop of 0.4% for the first half of the year.

The Division's **Adjusted & Recurring EBITDA** totaled R\$8.6 million for 2Q25, with a margin of 1.8%, in line with the previous quarter. Despite the pressure on results, the stability compared to 1Q25 suggests that the operational adjustments implemented throughout the period — in anticipation of the factory reorganization — are beginning to take effect, with

prospects for a gradual recovery in profitability during the second half of the year.



Tiles

portinari

castelatto

ceusa

HIGHLIGHTS	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
SHIPMENTS (in 'm²)								
FINISHING GOODS	4,232,151	4,273,996	-1.0%	4,056,565	4.3%	8,288,716	8,260,486	0.3%
TOTAL	4,232,151	4,273,996	-1.0%	4,056,565	4.3%	8,288,716	8,260,486	0.3%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE	214,819	226,472	-5.1%	200,168	7.3%	414,987	436,549	-4.9%
Net Revenue - Pro Forma	214,819	226,472	-5.1%	200,168	7.3%	414,987	436,549	-4.9%
DOMESTIC MARKET	195,152	200,866	-2.8%	184,923	5.5%	380,075	393,954	-3.5%
FOREIGN MARKET	19,667	25,606	-23.2%	15,245	29.0%	34,912	42,595	-18.0%
Net revenue per unit (BRL per m² shipped)	51	53	-4.2%	49	2.9%	50	53	-5.2%
Cash cost per unit (BRL per m² shipped)	(43)	(41)	4.0%	(40)	5.8%	(41)	(40)	2.5%
Cash cost per unit Pro Forma (BRL per m² shipped) ⁽¹⁾	(34)	(38)	-9.5%	(36)	-4.9%	(35)	(38)	-7.9%
Gross profit	17,911	36,546	-51.0%	20,489	-12.6%	38,400	72,171	-46.8%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	51,932	48,368	7.4%	36,471	42.4%	88,403	89,250	-0.9%
Gross margin	8.3%	16.1%	-7.8 p.p.	10.2%	-1.9 p.p.	9.3%	16.5%	-7.2 p.p.
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	24.2%	21.4%	2.8 p.p.	18.2%	6.0 p.p.	21.3%	20.4%	0.9 p.p.
Selling expenses	(46,204)	(47,506)	-2.7%	(51,423)	-10.1%	(97,627)	(89,791)	8.7%
General and administrative expenses	(16,293)	(10,021)	62.6%	(12,314)	32.3%	(28,607)	(21,124)	35.4%
General and administrative expenses - Pro Forma ⁽¹⁾	(15,625)	(10,021)	55.9%	(12,314)	26.9%	(27,939)	(21,124)	32.3%
Operating profit before financial results	(46,294)	(26,755)	73.0%	(46,763)	-1.0%	(93,057)	(42,889)	117.0%
Depreciation and amortization	18,464	17,576	5.1%	18,347	0.6%	36,811	35,851	2.7%
EBITDA according to CVM No. 156/22 ⁽²⁾	(27,830)	(9,179)	203.2%	(28,416)	-2.1%	(56,246)	(7,038)	699.2%
EBITDA margin according to CVM No. 156/22	-13.0%	-4.1%	-8.9 p.p.	-14.2%	1.2 p.p.	-13.6%	-1.6%	-12.0 p.p.
Employee benefits	(171)	258	-166.3%	(29)	489.7%	(200)	488	-141.0%
Non-recurring events ⁽³⁾	34,142	14,918	128.9%	15,982	113.6%	50,124	16,639	201.2%
Adjusted and Recurring EBITDA	6,141	5,997	2.4%	(12,463)	-149.3%	(6,322)	10,089	-162.7%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	2.9%	2.6%	0.2 p.p.	-6.2%	9.1 p.p.	-1.5%	2.3%	-3.8 p.p.

(1) Cost of Goods Sold: **2Q25**: Inventory impairments arising from factory restructuring: (+) R\$14,946k; Costs from Botucatu ramp-up (+) R\$16,217k; Admin and operational costs from factory restructuring: (+) 2,858k; **1Q25**: Ramp-up of new factory at Botucatu (+) R\$15,982k; **1Q24**: Tiles Restructuring (+) R\$5,257k;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

(3) One-off events: detailed in the addendum to this report.

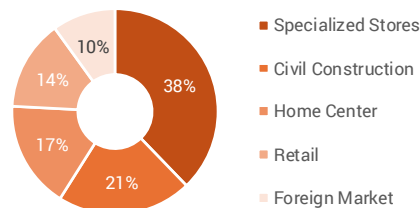


According to data from ANFACER (National Association of Ceramic Tile Manufacturers), the overall tiles market fell 1.0% in 2Q25 versus 2Q24, amid a still-challenging sector scenario with excess inventory and idle capacity. The wet process segment, Dexco's focus, however, reported growth of 2.4% for the quarter and of 3.6% for 1H25, indicating greater dynamism for the sector, albeit while facing increased competitive pressures and high inventories throughout the supply chain.

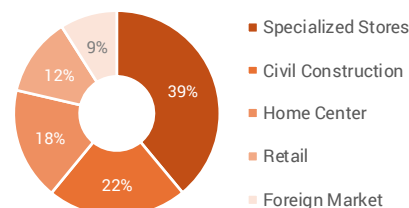
Against this backdrop, Dexco's **Tiles Division** reported volumes shipped of 4,232.2k m² for the quarter, a 1.0% drop versus 1Q24, but a 4.3% uptick over 1Q25, while flat on a year-to-date comparison, with a total volume shipped of 8,288.7k m² for 1H25 (+0.3% versus 1H24).

Net Revenue for 2Q25 was R\$214.8 million, a 5.1% fall versus 2Q24, impacted by a 4.2% reduction in average price and a decline in volumes shipped. This result stems from weaker demand and a more price-sensitive consumer environment, which has stimulated a *downtrading* trend, thus putting pressure on margins in the sector. Revenues grew 7.3% versus 1Q25 however, reflecting higher capacity utilization and productivity gains. For 1H25, Net Revenue came in at R\$415.0 million, 4.9% down on 1H24. Despite the decline, the Division saw improvements in operating efficiency, with an increase in capacity utilization driven by manufacturing reorganization (as per the Announcement to the Market on July 2), and by the ramp-up of the new Botucatu unit, which is still undergoing a period of stabilization.

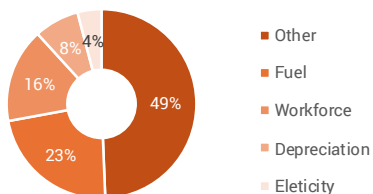
Sales Segmentation | 2Q25⁽¹⁾



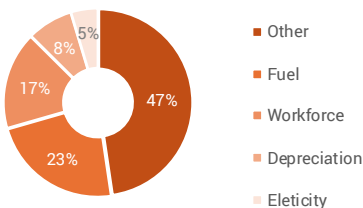
Sales Segmentation⁽¹⁾ | 1H25



Cost of Products Sold | 2Q25⁽¹⁾



Cost of Products Sold | 1H25⁽¹⁾



On the cost side, the **Pro-Forma Unit Cash Cost** fell by 9.5% versus 2Q24 and by 4.9% versus 1Q25, reflecting the greater dilution of fixed costs over the period. The improvement in operations stemmed from the manufacturing reorganization carried out during the semester — including the temporary suspension of two production lines in the Southern units — and from the gradual ramp-up of the new Botucatu plant. As a result, capacity utilization improved during the quarter, highlighting the Company's efforts to rebalance its manufacturing operations.

Sales expenses grew 2.7% for the quarter and 8.7% for the first half of the year, following initiatives aimed at boosting both sales and brand positioning¹, such as Expo Revestir and the launch of retail operations through the opening of Casa Dexco. **General & Administrative Expenses** rose 15.4% year-on-year, impacted by the restructuring of support areas for the new manufacturing operation.

Against this backdrop, the Tiles Division's **Adjusted & Recurring EBITDA** came in at R\$6.1 million for 2Q25, with a positive margin of 2.9%, flat versus the previous year. For 1H25, the year-to-date figure was negative R\$-6.3 million, reversing the positive figure of R\$10.1 million reported for 1H24. Performance remains under pressure from a combination of lower volumes, a drop in average prices, and the reduced dilution of fixed costs, which continues to limit the return to profitability in the short term.

1 – Ceusa and Portinari brands.

Attachments

Financial Statements – Assets

CONSOLIDATED ASSETS	06/30/2025	AV%	03/31/2025	AV%	12/31/2024	AV%
CURRENT	4.911.424	27,3%	4.807.342	26,7%	5.066.196	27,9%
Cash and cash equivalents	1.093.866	6,1%	1.120.677	6,2%	1.231.419	6,8%
Other financial assets	367.635	2,0%	367.635	2,04%	522.301,00	2,88%
Trade accounts receivable	1.145.846	6,4%	1.146.039	6,4%	1.183.448	6,5%
Related parties accounts receivable	50.883	0,3%	56.118	0,3%	36.710	0,2%
Inventories	1.797.832	10,0%	1.698.176	9,4%	1.642.016	9,0%
Other receivables	35.676	0,2%	40.561	0,2%	61.879	0,3%
Other receivables from related parties	0	0,0%	-	0,00%	-	0,00%
Recoverable taxes and contributions	301.472	1,7%	274.146	1,5%	265.240	1,5%
Derivative financial instruments	18.830	0,1%	12.800	0,1%	52.560	0,3%
Other credits	65.973	0,4%	57.779	0,3%	37.084	0,2%
Non current assets available for sale	33.411	0,2%	33.411	0,2%	33.539	0,2%
NON-CURRENT	13.077.122	72,7%	13.174.501	73,3%	13.077.914	72,1%
Restricted deposits	161.275	0,9%	165.047	0,9%	165.854	0,9%
Other receivables	129.724	0,7%	129.682	0,7%	121.980	0,7%
Pension plan credits	88.654	0,5%	89.995	0,5%	89.981	0,5%
Recoverable taxes and contributions	468.973	2,6%	492.347	2,7%	552.315	3,0%
Deferred income tax and social contribution	651.995	3,6%	609.511	3,4%	496.513	2,7%
Marketable securities	171.405	1,0%	161.847	0,9%	161.462	0,9%
Derivative financial instruments	22.253	0,1%	109.470	0,6%	153.182	0,8%
Investments in subsidiaries and associates	2.410.068	13,4%	2.372.849	13,2%	2.394.299	13,2%
Other investments	2.730	0,0%	2.736	0,0%	2.736	0,0%
Property, plant and equipment	4.594.077	25,5%	4.596.676	25,6%	4.621.742	25,5%
Assets of use rights	761.871	4,2%	737.071	4,1%	693.838	3,8%
Biological assets	2.770.110	15,4%	2.857.260	15,9%	2.790.049	15,4%
Intangible assets	843.987	4,7%	850.010	4,7%	833.963	4,6%
TOTAL ASSETS	17.988.546	100,0%	17.981.843	100,0%	18.144.110	100,0%

Financial Statements – Liabilities

CONSOLIDATED LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	06/30/2025	AV%	03/31/2025	AV%	12/31/2024	AV%
CURRENT	4.016.635	22,3%	3.499.594	19,5%	3.641.566	20,0%
Loans and financing	1.179.381	6,6%	1.275.180	7,1%	1.256.108	6,9%
Related parts loans and financing	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debentures	609.704	3,4%	27.290	0,2%	7.686	0,0%
Suppliers	1.016.162	5,6%	851.222	4,7%	985.031	5,4%
Related parties suppliers	-	0,0%	3.524	0,0%	3.757	0,0%
Fornecedores - risco sacado	204.551	1,1%	280.416	1,6%	273.347	1,5%
Lease liability	56.607	0,3%	52.854	0,3%	52.001	0,3%
Related party lease liabilities	908	0,0%	1.124	0,0%	2.191	0,0%
Personnel	225.190	1,3%	187.248	1,0%	210.052	1,2%
Accounts payable	396.310	2,2%	472.134	2,6%	485.185	2,7%
Related parties accounts payable	3.851	0,0%	3.851	0,0%	4.200	0,0%
Taxes and contributions	164.145	0,9%	172.467	1,0%	198.837	1,1%
Dividends and interest on capital	47.215	0,3%	41.626	0,2%	41.684	0,2%
Derivative financial instruments	112.611	0,6%	130.658	0,7%	121.487	0,7%
Discontinued Operations Liabilities	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
NON-CURRENT	6.924.430	38,5%	7.376.914	41,0%	7.307.449	40,3%
Loans and financing	4.823.056	26,8%	4.620.184	25,7%	4.616.020	25,4%
Related parts loans and financing	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debentures	-	0,0%	599.908	3,3%	599.780	3,3%
Lease liability	752.197	4,2%	722.522	4,0%	669.383	3,7%
Lease liability of Related Parties	41.534	0,2%	43.064	0,2%	49.825	0,3%
Contingencies	314.299	1,7%	307.572	1,7%	326.939	1,8%
Deferred income tax and social contribution	369.679	2,1%	401.364	2,2%	356.671	2,0%
Accounts payable	320.951	1,8%	324.215	1,8%	319.836	1,8%
Related parties	2.565	0,0%	3.529	0,0%	4.900	0,0%
Income tax and social contribution	22.995	0,1%	32.836	0,2%	32.836	0,2%
Derivative financial instruments	277.154	1,5%	321.720	1,8%	331.259	1,8%
STOCKHOLDERS' EQUITY	7.047.481	39,2%	7.105.335	39,5%	7.195.095	39,7%
Capital	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,6%
Costs on issue of shares	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%
Capital reserves	404.407	2,2%	398.825	2,2%	395.798	2,2%
Capital transactions with partners	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Revaluation reserves	32.636	0,2%	32.732	0,2%	32.833	0,2%
Revenue reserves	2.419.933	13,5%	2.416.523	13,4%	2.370.478	13,1%
Carrying value adjustments	719.825	4,0%	817.328	4,5%	970.478	5,3%
Treasury shares	(113.527)	-0,6%	(136.313)	-0,8%	(136.322)	-0,8%
Noncontrolling interests	240.572	1,3%	232.605	1,3%	218.195	1,2%
TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	17.988.546	100,0%	17.981.843	100,0%	18.144.110	100,0%

Income Statement

INCOME STATEMENT	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
CONTINUING OPERATIONS								
Gross Income	2,600,337	2,452,375	6.0%	2,346,463	10.8%	4,946,800	4,818,003	2.7%
Domestic Market	2,179,298	2,041,351	6.8%	1,926,246	13.1%	4,105,544	4,030,427	1.9%
Wood	1,357,019	1,134,947	19.6%	1,188,351	14.2%	2,545,370	2,401,062	6.0%
Deca	573,978	650,215	-11.7%	502,391	14.2%	1,076,369	1,127,048	-4.5%
Ceramic Tiles	248,301	256,189	-3.1%	235,504	5.4%	483,805	502,317	-3.7%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Foreign Market	421,039	411,024	2.4%	420,217	0.2%	841,256	787,576	6.8%
Wood	381,203	365,871	4.2%	386,506	-1.4%	767,709	711,467	7.9%
Deca	20,169	19,547	3.2%	18,466	9.2%	38,635	33,514	15.3%
Ceramic Tiles	19,667	25,606	-23.2%	15,245	29.0%	34,912	42,595	-18.0%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Taxes and Sale Contributions	(478,676)	(456,977)	4.7%	(443,918)	7.8%	(922,594)	(886,618)	4.1%
Wood	(305,753)	(267,062)	14.5%	(287,942)	6.2%	(593,695)	(546,325)	8.7%
Deca	(119,774)	(134,592)	-11.0%	(105,395)	13.6%	(225,169)	(231,930)	-2.9%
Ceramic Tiles	(53,149)	(55,323)	-3.9%	(50,581)	5.1%	(103,730)	(108,363)	-4.3%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
NET INCOME FOR THE PERIOD	2,121,661	1,995,398	6.3%	1,902,545	11.5%	4,024,206	3,931,385	2.4%
Domestic Market	1,745,620	1,625,018	7.4%	1,530,448	14.1%	3,276,068	3,222,568	1.7%
Wood	1,096,266	908,529	20.7%	948,530	15.6%	2,044,796	1,933,496	5.8%
Deca	454,202	515,623	-11.9%	396,995	14.4%	851,197	895,118	-4.9%
Ceramic Tiles	195,152	200,866	-2.8%	184,923	5.5%	380,075	393,954	-3.5%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Foreign Market	376,041	370,380	1.5%	372,097	1.1%	748,138	708,817	5.5%
Wood	336,203	325,227	3.4%	338,385	-0.6%	674,588	632,708	6.6%
Deca	20,171	19,547	3.2%	18,467	9.2%	38,638	33,514	15.3%
Ceramic Tiles	19,667	25,606	-23.2%	15,245	29.0%	34,912	42,595	-18.0%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Biological asset	72,155	298,114	-75.8%	44,062	63.8%	116,217	340,538	-65.9%
Cost of goods sold	(1,329,633)	(1,262,743)	5.3%	(1,226,443)	8.4%	(2,556,076)	(2,407,681)	6.2%
Depreciation/amortization/depletion	(225,400)	(227,789)	-1.0%	(188,525)	19.6%	(413,925)	(397,119)	4.2%
Depletion of biological assets	(151,789)	(77,729)	95.3%	(85,684)	77.1%	(237,473)	(191,539)	24.0%
GROSS PROFIT	486,994	725,251	-32.9%	445,955	9.2%	932,949	1,275,584	-26.9%
Selling expenses	(306,375)	(298,727)	2.6%	(294,973)	3.9%	(601,348)	(580,474)	3.6%
General and administrative expenses	(83,164)	(72,725)	14.4%	(76,511)	8.7%	(159,675)	(145,369)	9.8%
Management compensation	(3,947)	(4,115)	-4.1%	(4,470)	-11.7%	(8,417)	(8,341)	0.9%
Other operating results, net	9,620	(15,559)	-161.8%	4,087	135.4%	13,707	(27,165)	-150.5%
Equity Equivalence Results	92,257	(21,605)	-527.0%	125,540	-26.5%	217,797	(52,248)	-516.9%
OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS	195,385	312,520	-37.5%	199,628	-2.1%	395,013	461,987	-14.5%
Financial revenues	76,630	106,871	-28.3%	96,578	-20.7%	173,208	226,958	-23.7%
Financial expenses	(275,246)	(260,926)	5.5%	(290,933)	-5.4%	(566,179)	(537,994)	5.2%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(3,231)	158,465	-102.0%	5,273	-161.3%	2,042	150,951	-98.6%
Income tax and social contribution - current	(39,500)	(30,588)	29.1%	(16,564)	138.5%	(56,064)	(99,174)	-43.5%
Income tax and social contribution - deferred	81,256	(33,385)	-343.4%	69,908	16.2%	151,164	7,613	1885.6%
NET INCOME FOR THE PERIOD	38,525	94,492	-59.2%	58,617	-34.3%	97,142	59,390	63.6%

Cash Flow Statement

CASH FLOW	2Q25	2Q24	%	1Q25	%	1H25	1H24	%
Profit before tax, Income and Social Contribution	(3,231)	158,465	-102.0%	5,273	-161.3%	2,042	150,951	-98.6%
Depreciation, amortization and depletion	389,507	322,544	20.8%	286,505	36.0%	676,012	622,845	8.5%
Change in the fair value of biological assets	(72,155)	(298,114)	-75.8%	(44,062)	63.8%	(116,217)	(340,538)	-65.9%
Interest, net exchange and monetary variations	296,253	334,191	-11.4%	174,961	69.3%	471,214	593,629	-20.6%
Interest on leases	2,482	2,284	8.7%	2,263	9.7%	4,745	4,677	1.5%
Equity Income	(92,257)	20,856	-542.4%	(125,540)	-26.5%	(217,797)	51,499	-522.9%
Impairment of trade accounts receivable	1,180	4,878	-75.8%	8,477	-86.1%	9,657	9,925	-2.7%
Impairment of intangible assets	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Provisions, write-off of assets	25,470	(36,751)	-169.3%	52,604	-51.6%	78,074	(74,046)	-205.4%
Accounts receivable from customers	(50,913)	179,857	-128.3%	(266,357)	-80.9%	(317,270)	(156,042)	103.3%
(Increase) decrease in assets								
Accounts receivable from customers	(4,242)	(137,031)	-96.9%	30,190	-114.1%	25,948	(262,295)	-109.9%
Stocks	(79,473)	(3,529)	2152.0%	(117,233)	-32.2%	(196,706)	(84,538)	132.7%
Taxes and contributions to be recovered	(4,857)	45,694	-110.6%	51,600	-9.4%	46,743	78,456	-40.4%
Linked deposits	3,772	2,717	38.8%	807	467.4%	4,579	3,228	41.9%
Other Assets	1,451	(9,105)	-115.9%	(26,135)	-105.6%	(24,684)	26,061	-194.7%
Increase (decrease) in liabilities								
Providers	89,814	75,872	18.4%	(128,654)	-169.8%	(38,840)	(23,918)	62.4%
Staff Obligations	38,348	28,703	33.6%	(22,961)	-267.0%	15,387	(4,248)	-462.2%
Bills to pay	(79,029)	122,279	-164.6%	4,031	-2060.5%	(74,998)	101,710	-173.7%
Taxes and Contributions	(9,479)	14,588	-165.0%	(26,658)	-64.4%	(36,137)	(2,290)	1478.0%
Statutory holdings	-	15,034	-100.0%	(18,849)	0.0%	(18,849)	(7,239)	160.4%
Provisions for contingencies (non-current)	(7,218)	24,635	-129.3%	(12,495)	57.8%	(19,713)	19,031	-203.6%
Other Liabilities	-	-	0.0%	-	100.0%	-	-	0.0%
Cash from Operations	496,336	688,210	-27.9%	94,124	427.3%	590,460	862,900	-31.6%
Income Tax and Social Contribution Paid	(44,723)	(74,859)	-40.3%	(17,614)	153.9%	(62,337)	(132,368)	-52.9%
Interest Paid	(198,612)	(223,500)	-11.1%	(46,513)	327.0%	(245,125)	(267,222)	-8.3%
Cash generated by operating activities	253,001	389,851	-35.1%	29,997	743.4%	282,998	463,310	-38.9%
Investment Activities								
Marketable Securities	-	(106)	-100.0%	-	0.0%	-	(6,958)	-100.0%
Investments in Fixed Assets	(97,127)	(201,909)	-51.9%	(76,300)	27.3%	(173,427)	(345,833)	-49.9%
Investments in Intangible Assets	(2,259)	(2,559)	-11.7%	(141)	1502.1%	(2,400)	(6,395)	-62.5%
Investments in Biological Assets	(125,120)	(216,714)	-42.3%	(96,102)	30.2%	(221,222)	(332,589)	-33.5%
Receipt for Sale of Fixed Assets	-	4,961	-100.0%	-	#DIV/0!	-	10,942	-100.0%
Receipt on sale of subsidiary	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Acquisition of subsidiaries, net of cash acquired	-	-	0.0%	(86,796)	-100.0%	(86,796)	-	0.0%
Other Investments	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Capital Contribution / Capital Increase	(52,129)	(104,295)	-50.0%	-	0.0%	(52,129)	(189,189)	-72.4%
Financial Applications	(231,918)	-	0.0%	154,666	-249.9%	(77,252)	-	0.0%
Proceeds from maturities	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Cash Used in Investing Activities	(508,553)	(520,622)	-2.3%	(104,673)	385.8%	(613,226)	(870,022)	-29.5%
Interest on own capital and dividends								
Funding Tickets	498,123	38,050	1209.1%	-	0.0%	498,123	413,050	20.6%
Debentures Tickets	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Debenture Amortizations	-	(600,000)	-100.0%	-	0.0%	-	(600,000)	-100.0%
Amortization of the principal amount of financing	(400,107)	(131)	305325.2%	(166)	240928.3%	(400,273)	(921)	43360.7%
Debt Derivatives Payment	(32,824)	(36,369)	-9.7%	(24,505)	-100.0%	(57,329)	(69,734)	-17.8%
Amortization of Lease Liabilities	(37,331)	(35,802)	4.3%	(37,369)	-0.1%	(74,700)	(70,496)	6.0%
Interest on Equity and Dividends	-	(45)	-100.0%	-	0.0%	-	(45)	-100.0%
Receipt on partial sale of subsidiary to non-controlling interests	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Increase in capital of non-controlling partners	3,185	-	100.0%	1,990	60.1%	5,175	-	100.0%
Treasury and other shares	-	-	0.0%	-	0.0%	-	-	0.0%
Cash Generated (used) in Financing Activities	31,046	(634,297)	-104.9%	(60,050)	-151.7%	(29,004)	(328,146)	-91.2%
Exchange variation on cash and cash equivalents	(34,223)	7,806	-538.4%	23,984	-242.7%	(10,239)	14,895	-168.7%
Increase (decrease) in cash in the period / year	(258,729)	(757,262)	-65.8%	(110,742)	133.6%	(369,471)	(719,963)	-48.7%
Opening balance	1,120,677	2,822,753	-60.3%	1,231,419	-9.0%	1,231,419	2,785,454	-55.8%
Final balance	861,948	2,065,491	-58.3%	1,120,677	-23.1%	861,948	2,065,491	-58.3%

One-off events (Adjusted & Recurring EBITDA)

R\$ 000 – Consolidated	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	584,423	635,064	485,764	1,070,187	1,084,832
Restructuring and Discontinuation of Operations	17,804	13,398	-	17,804	18,655
Non-recurring Tax Credits and Tax Contingencies	(1,034)	-	-	(1,034)	(2,049)
Additional Impairment – Decommissioned Unit – Queimados	-	-	4,487	4,487	-
Exit from the Electric Showers and Faucets Business	1,527	-	7,858	9,385	-
Gross up Icms if PIS/COFINS Tax Base	(17,738)	-	-	(17,738)	-
Consultancy	4,970	-	-	4,970	-
ICMS Exclusion from PIS and COFINS Tax Base	-	-	-	-	(3,536)
Ramp-up Costs of the New Botucatu Factory	16,217	-	15,982	32,199	-
Dissolving Pulp	(93,600)	21,427	(125,273)	(218,873)	52,136
Fair Value Variation of Biological Assets	(72,155)	(298,114)	(44,062)	(116,217)	(340,538)
Employee Benefits	2,244	2,102	888	3,132	6,116
Others	-	2,601	-	-	2,601
EBITDA Ajustado e Recorrente	442,658	376,478	345,644	788,302	818,217
R\$ 000 - Wood	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
EBITDA margin CVM No. 156/22	508.745	615.874	392.910	901.655	1.096.890
Donations	-	1.081	-	-	1.081
Non-recurring Tax Credits and Tax Contingencies	(1.034)	-	-	(1.034)	(2.049)
Gross up Icms if PIS/COFINS Tax Base	(10.539)	-	-	(10.539)	-
Consultancy	2.023	-	-	2.023	-
Fair Value Variation of Biological Assets	(72.155)	(298.114)	(44.062)	(116.217)	(340.538)
Employee Benefits	836	(205)	1.103	1.939	2.597
EBITDA Ajustado e Recorrente	427.876	318.636	349.951	777.827	757.981
R\$ 000 - Metals and Sanitary Ware	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
EBITDA margin CVM No. 156/22	9,908	49,796	(4,003)	5,905	47,117
Gross up Icms if PIS/COFINS Tax Base	(6,652)	-	-	(6,652)	-
Consultancy	2,279	-	-	2,279	-
Additional Impairment – Decommissioned Unit – Queimados	-	-	4,487	4,487	-
Exit from the Electric Showers and Faucets Business	1,527	-	7,858	9,385	-
Employee Benefits	1,579	2,049	(186)	1,393	3,031
EBITDA Ajustado e Recorrente	8,641	51,845	8,156	16,797	50,148
R\$ 000 - Tiles	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
EBITDA margin CVM No. 156/22	(27,830)	(9,179)	(28,416)	(56,246)	(7,038)
Restructuring and Discontinuation of Operations	17,804	13,398	-	17,804	18,655
Ramp-up Costs of the New Botucatu Factory	16,217	-	15,982	32,199	-
Gross up Icms if PIS/COFINS Tax Base	(547)	-	-	(547)	-
Consultancy	668	-	-	668	-
ICMS Exclusion from PIS and COFINS Tax Base	-	-	-	-	(3,536)
Employee Benefits	(171)	258	(29)	(200)	488
Others	-	1,520	-	-	1,520
Adjusted and Recurring EBITDA	6,141	5,997	(12,463)	(6,322)	10,089

One-off events (Recurring Net Income)

R\$ 000 - Consolidated	2Q25	2Q24	1Q25	1H25	1H24
Net Income	38,525	94,492	58,617	97,142	59,390
Restructuring and Discontinuation of Operations	11,751	8,842	-	11,751	45,770
Additional Impairment – Decommissioned Unit – Queimados	-	-	2,961	2,961	-
Exit from the Electric Showers and Faucets Business	1,654	-	11,686	13,340	-
Gross up Icms if PIS/COFINS Tax Base	(35,346)	-	-	(35,346)	-
Consultancy	3,280	-	-	3,280	-
ICMS Exclusion from PIS and COFINS Tax Base	-	-	-	-	(3,953)
Non-recurring Tax Credits and Tax Contingencies	(641)	-	-	(641)	(1,352)
Ramp-up Costs of the New Botucatu Factory	10,703	-	10,548	21,251	-
Others	-	1,717	-	-	1,717
Recurring Net Income	29,926	105,051	83,812	113,738	101,572